

randstad
research.

o mercado de trabalho português em 50 destaques.

fevereiro 2024



partner for talent.

Índice.

principais dados

macroeconómicos (INE)

p.3

o mercado de trabalho em 50 destaques

Q4 2024

p.4

atividade

Inquérito ao Emprego (INE)

p.7

emprego

Inquérito ao Emprego (INE)

p.13

desemprego

Inquérito ao Emprego (INE)

p.24

teletrabalho

Inquérito ao Emprego (INE)

p.31

emprego público

Direção-Geral da Administração e do Emprego
Público (DGAEP-SIOE)

p.34

estatísticas de registos

IEFP e Ministério do Trabalho, Solidariedade e
Segurança Social

p.38

estrutura empresarial

Banco de Portugal, INE e DGPJ

p.50

perspetivas sobre o emprego

Inquérito de conjuntura a empresas e
consumidores (INE)

p.54

análise internacional

Eurostat e World Economic Forum

p.58



principais dados macroeconómicos de Portugal

2023



10.639.726

2023



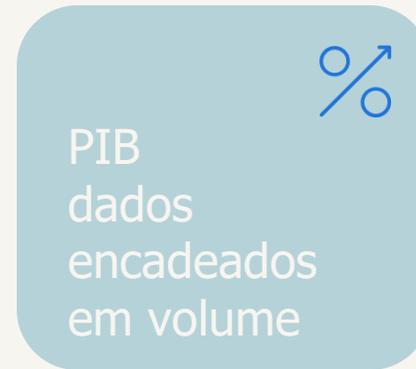
155.701

Q3 2024



71.325,4M€

Q4 2024



2,7%

dezembro 2024



3,01%

variação homóloga:

+1,2%

+14,4%

+6,1%

+0,6 p.p.

+1,6 p.p.

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

Q4 2024

o que marcou a atualidade
no trimestre



destaques do trimestre

A população ativa aumentou em 41,6 mil pessoas no 4º trimestre de 2024, superando os 5,51 milhões pela primeira vez (máximo valor histórico).

33,5% das pessoas ativas têm o ensino superior, 0,2 pontos acima daquelas com ensino secundário e pós-secundário. A sua taxa de atividade é a mais alta, e chega aos 83,1%.

O número de pessoas empregadas aumentou em 7,9 mil no 4º trimestre de 2024, alcançando os 5,15 milhões e atingindo novamente o seu maior valor histórico. A taxa de emprego situou-se em 56,5%.

4,37 milhões de profissionais são assalariados, dos quais 84,2% têm contrato sem termo.

O emprego nas administrações públicas aumentou em 7,5 mil pessoas (1%) num ano e, no Q4 de 2024, também alcançou o seu máximo valor histórico com 753.850 profissionais.

No último trimestre aumentou em 7,6 mil pessoas (1%).

34,6% dos profissionais têm o ensino superior completo e a sua taxa de emprego é de 79,1%.

A taxa de emprego dos profissionais com estudos secundários e pós-secundários está 9,5 pontos abaixo.

Dos 368,3 mil desempregados, 41% estão à procura de emprego há mais de um ano, proporção que aumentou 1,3 p.p. no último ano.

O desemprego aumentou em 33,6 mil pessoas no Q4 de 2024, o maior aumento dos últimos 2 anos.

O número de pessoas em regime de teletrabalho aumentou no Q4 em 73,3 mil pessoas, alcançando 1,06 milhões de pessoas (21,5 % do total de empregados).

Apenas a Península de Setúbal e Lisboa estão acima da média nacional.

O valor médio das remunerações foi de 2.038,30€ em novembro, com um aumento mensal de 42,4% (pagamento do subsídio de Natal) e, face ao período homólogo, de 5,7%.

Lisboa apresenta o maior valor com 1.616,26€.

Em dezembro de 2024, a constituição de empresas tornou-se maior que a dissolução, voltando a tendência seguida no ano 2023.

Este mês dissolveram-se 2.471 e constituíram-se 3.563 entidades.

31,7% de todas as pessoas empregadas em Portugal têm um baixo nível de qualificação (no máximo têm o ensino secundário obrigatório).

Esta proporção é o dobro da média da UE.



inquérito ao emprego Q4 de 2024.

dados principais:



população
com 16 e
mais anos
9.254.500

população
ativa
5.517.200

população
empregada
5.148.800

população
desempregada
368.300

população inativa **3.737.300**

conta própria **780.700**

conta de outrem **4.368.100**

tempo inteiro
4.072.900

tempo parcial
295.200

contrato sem
termo
3.676.700

contrato com
termo
552.300

taxa de
atividade = **60,5**

taxa de
emprego = **56,5**

taxa de
desemprego = **6,7**

emprego público

753.850

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

atividade Q4

(inquérito ao emprego do INE)



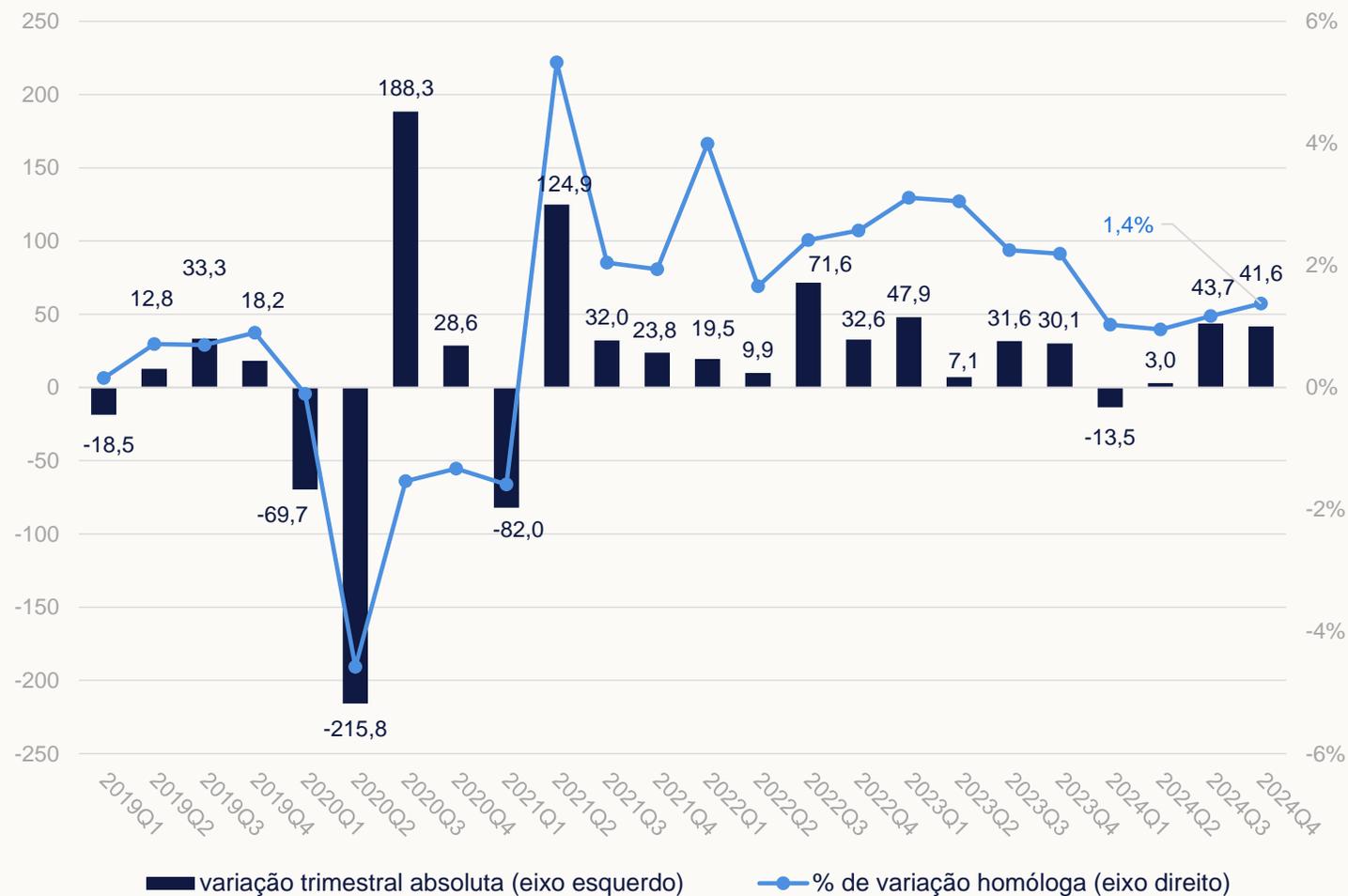


A população ativa aumentou em 41,6 mil pessoas durante o quarto trimestre de 2024, superando os 5,51 milhões de ativos pela primeira vez (máximo valor histórico). Em relação ao período homólogo, a população ativa aumentou 1,4%.

evolução da população ativa

(variação trimestral absoluta em milhares e % de variação homóloga)

randstad
research.



Fonte: INE



A taxa de atividade aumentou em 0,3 p.p. no Q4 de 2024, alcançando 60,5%. A diferença entre a taxa dos homens (64,3%) e a das mulheres (57,1%) diminuiu em 0,7 p.p.

população ativa por sexo (2024Q4)

randstad research.

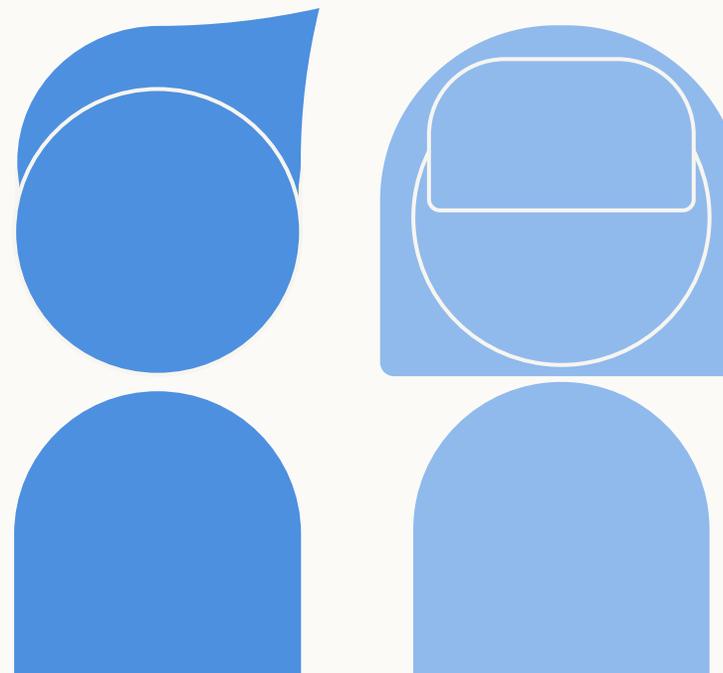
(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

homens
2.782,2

50,4%

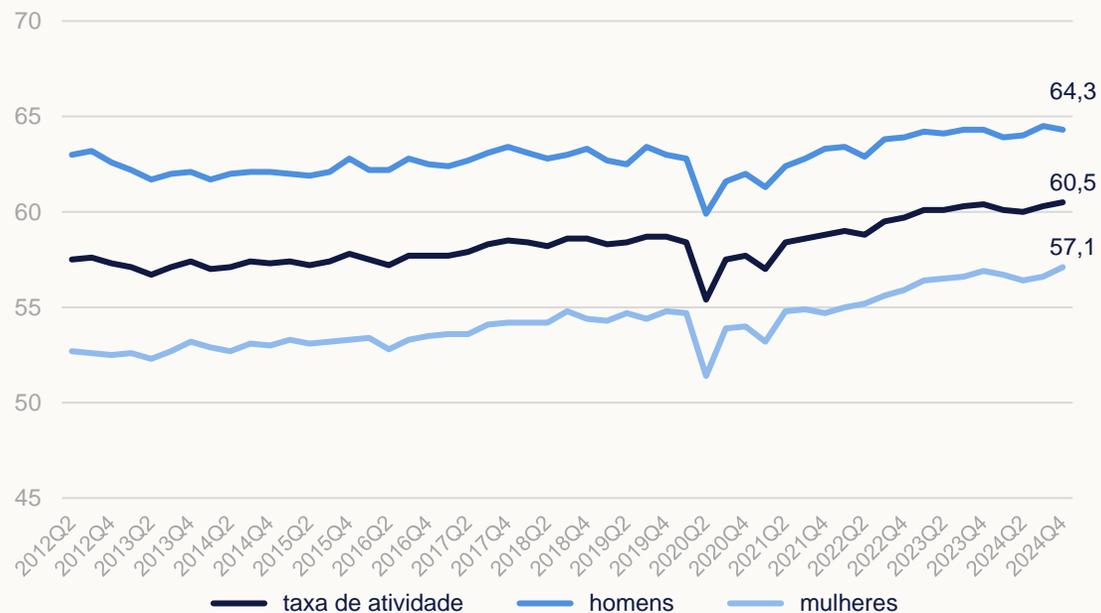
mulheres
2.734,9

49,6%



taxa de atividade por sexo

(% de ativos entre a população com 16 anos ou mais)



Fonte: INE



A taxa de atividade que mais cresceu desde o ano 2012 foi a dos 55 aos 64 anos. A maior taxa, 93,2%, é a da população com idade entre 35 e 44 anos.

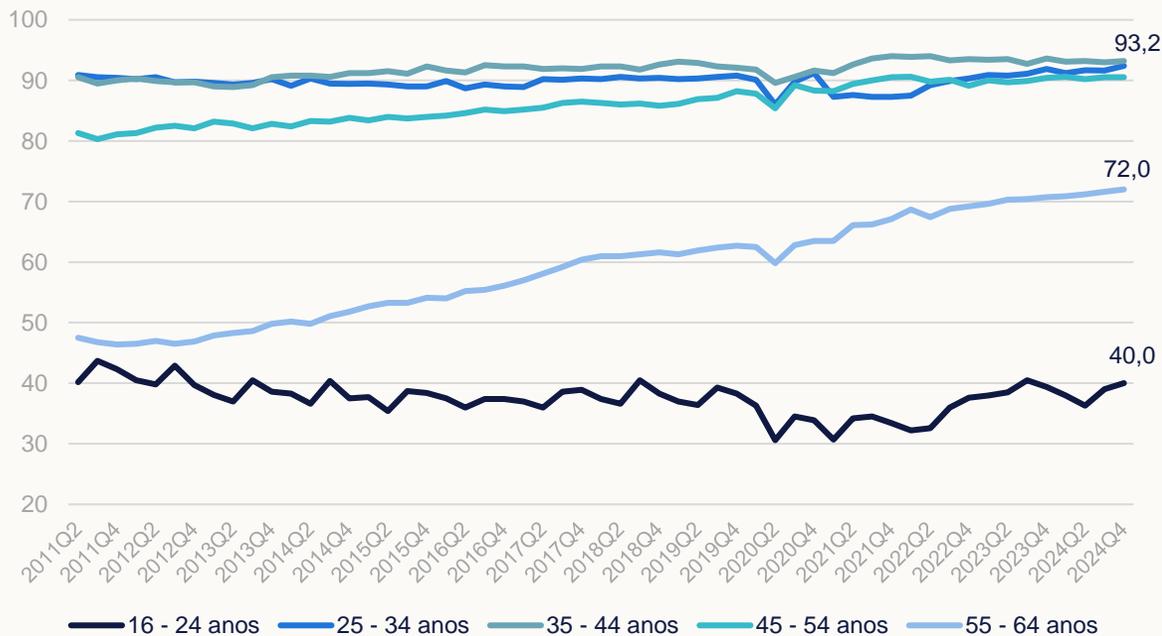
população ativa por idade (2024Q4)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

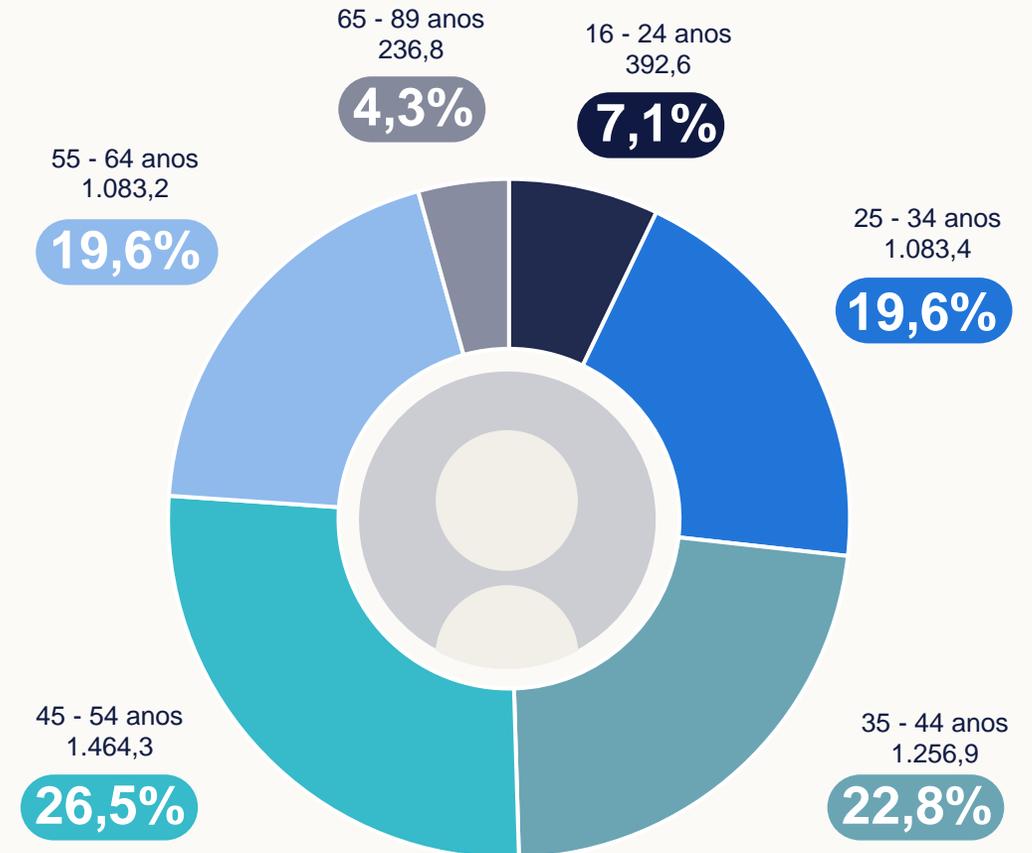
randstad
research.

taxa de atividade por idade

(% de ativos entre a população em cada faixa etária)



Fonte: INE



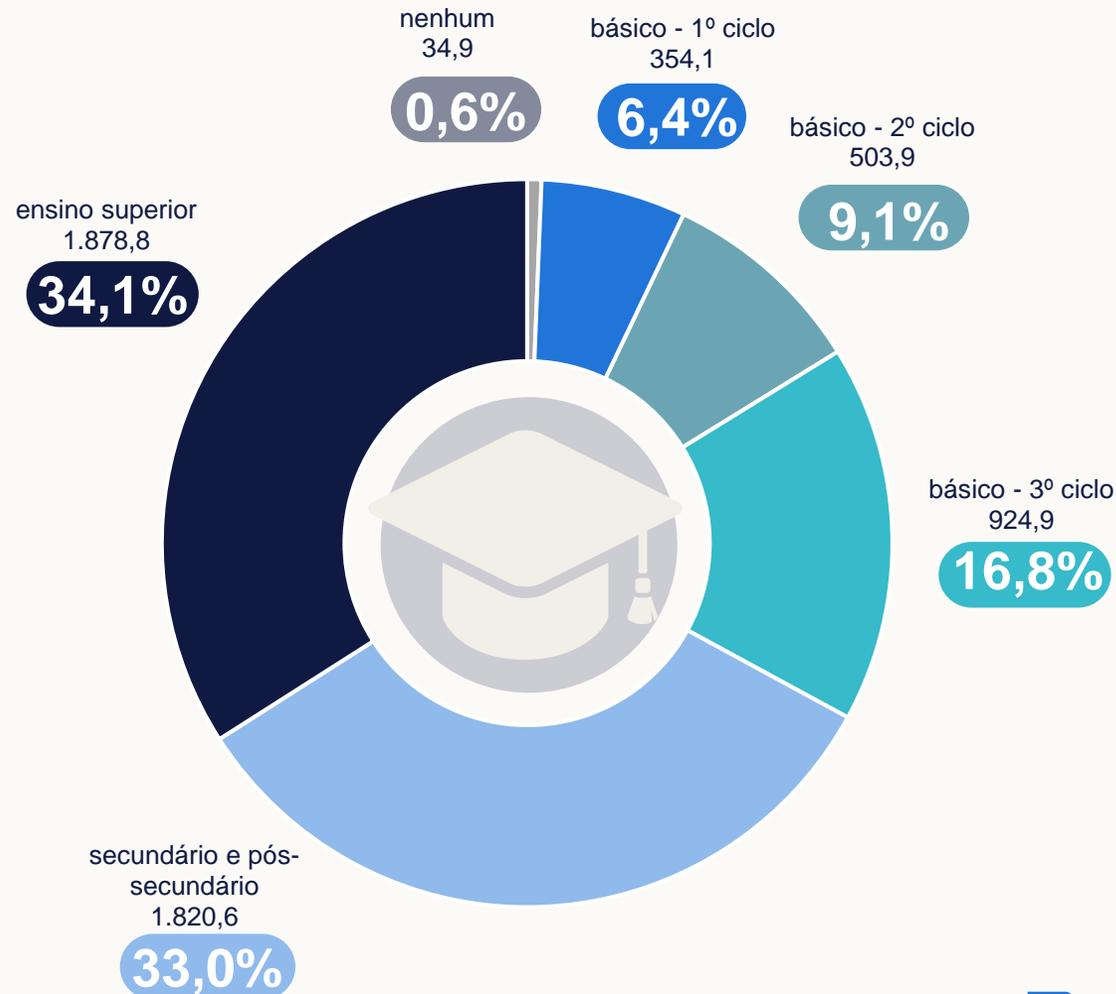
34,1% das pessoas ativas têm o ensino superior, 1,1 pontos acima daquelas com ensino secundário e pós-secundário. Além disso, a sua taxa de atividade é a mais alta, e chega aos 83,5%.



população ativa por nível de estudos (2024Q4)

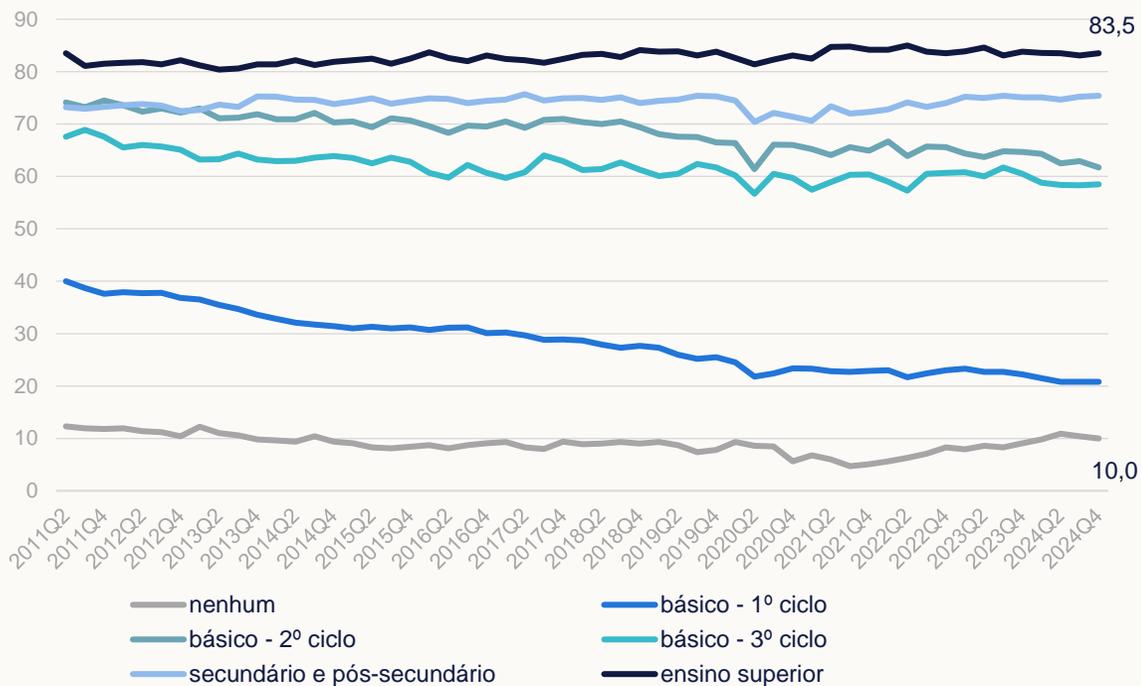
randstad
research.

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)



taxa de atividade por nível de estudos

(% de ativos entre a população em cada nível de estudos)



Fonte: INE



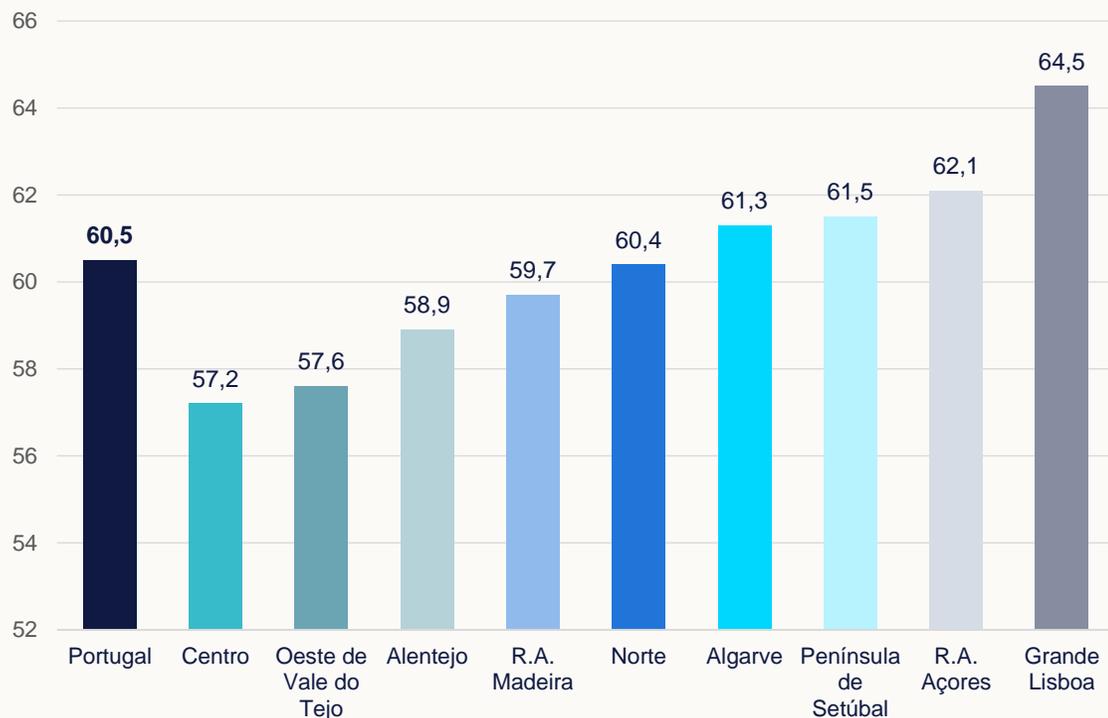
No Q4, a diferença entre as regiões com maior e menor taxa de atividade diminuiu 7,3 p.p. A região com mais pessoas ativas é a do Norte, com 1,92 milhões.

população ativa por região (2024Q4)

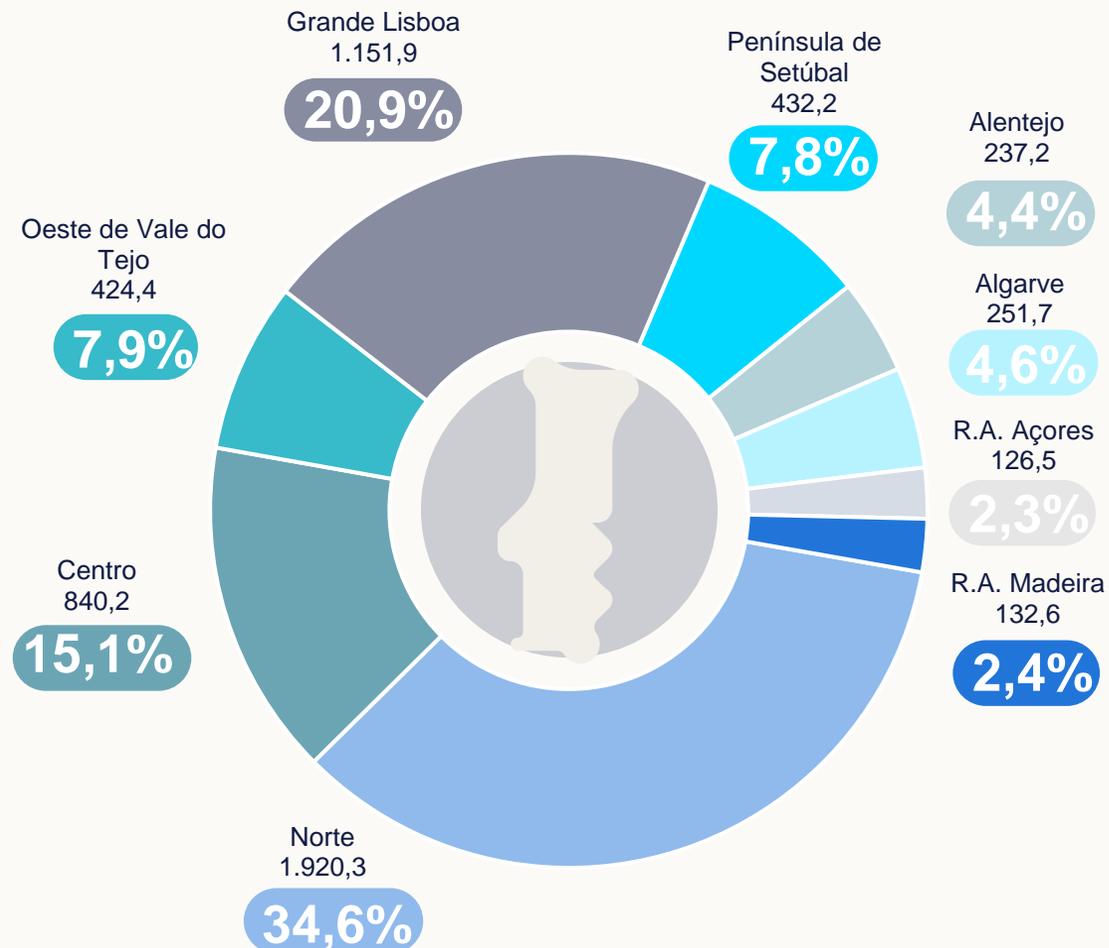
(milhares de pessoas. % de todos os ativos no país)

taxa de atividade por região (2024Q4)

(% de ativos entre a população com 16 anos ou mais)



Fonte: INE * Região de residência NUTS II - 2024



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

emprego Q4

(inquérito ao emprego do INE)



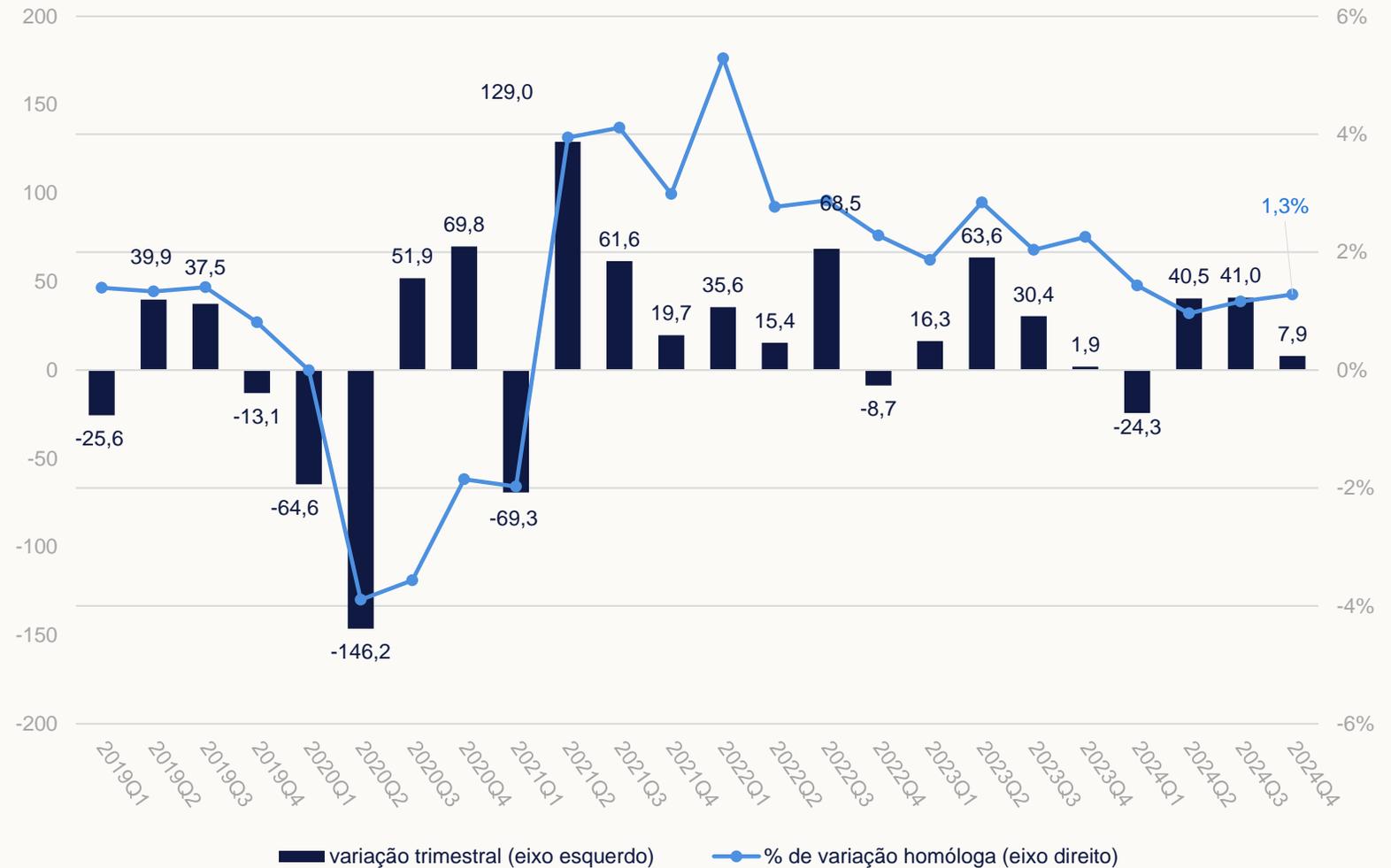


O número de pessoas empregadas aumentou em 7,9 mil no 4º trimestre de 2024, alcançando os 5,15 milhões de profissionais e atingindo novamente o seu maior valor histórico.

evolução da população empregada

(variação trimestral absoluta e % de variação homóloga)

randstad
research.



Fonte: INE



A taxa de emprego total situou-se em 56,5%. A diferença entre o número de homens e mulheres empregados foi de 55,3 mil pessoas, sendo menor que no trimestre anterior. A diferença entre as suas taxas foi de 7 p.p.

população empregada por sexo (2024Q4)

randstad
research.

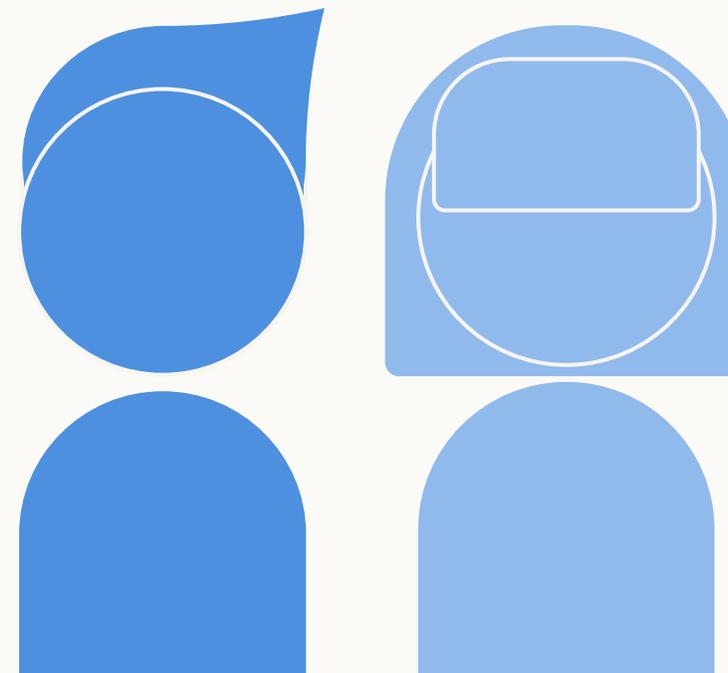
(milhares de pessoas. % de todos os empregados)

homens
2.602,8

50,5%

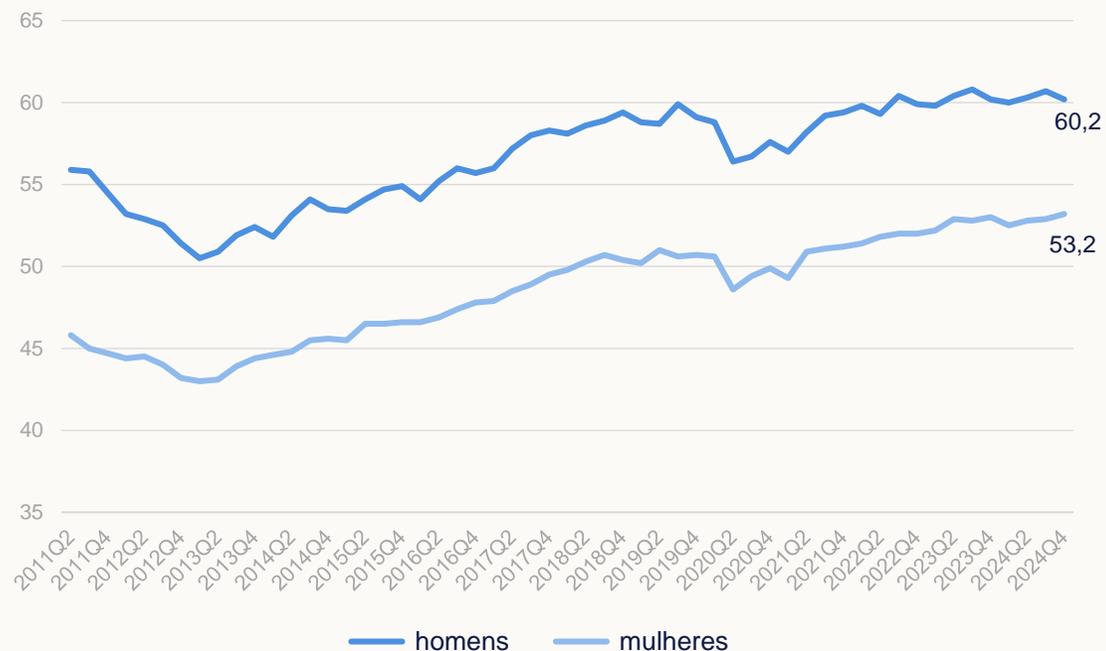
mulheres
2.546,8

49,5%



taxa de emprego por sexo

(% de empregados entre a população com 16 anos ou mais)



25,5% de todos os profissionais têm menos de 35 anos, enquanto 24,3% têm mais de 55 anos. A maior taxa de emprego é medida na faixa etária entre os 35 e 44 anos (88,5%).

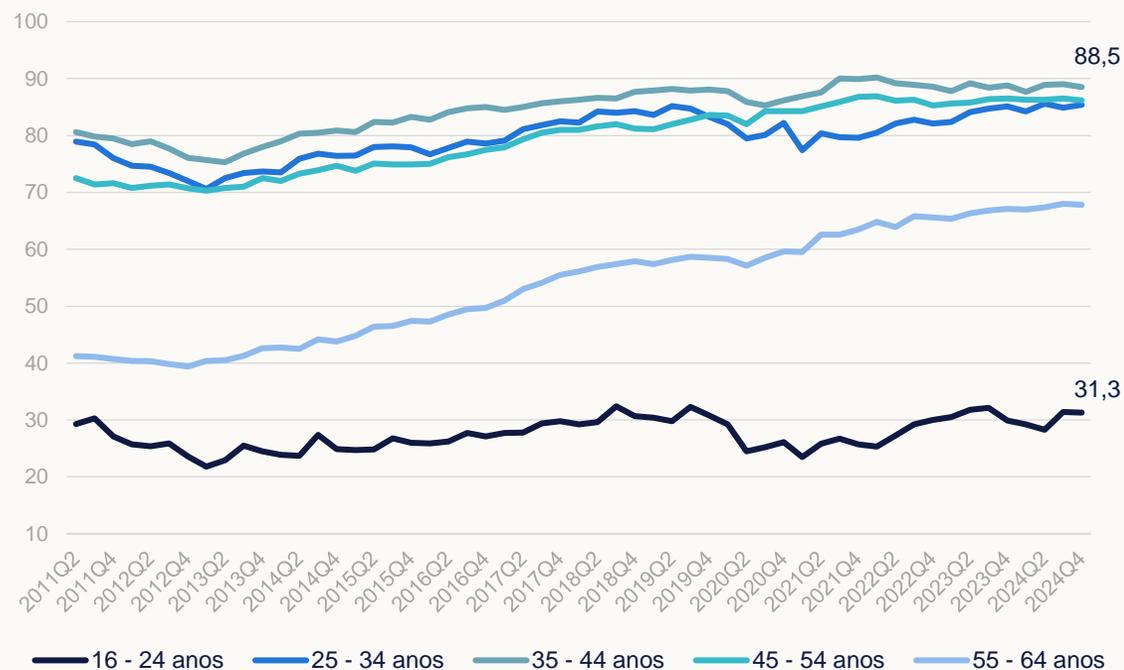
população empregada por idade (2024Q4)

randstad
research.

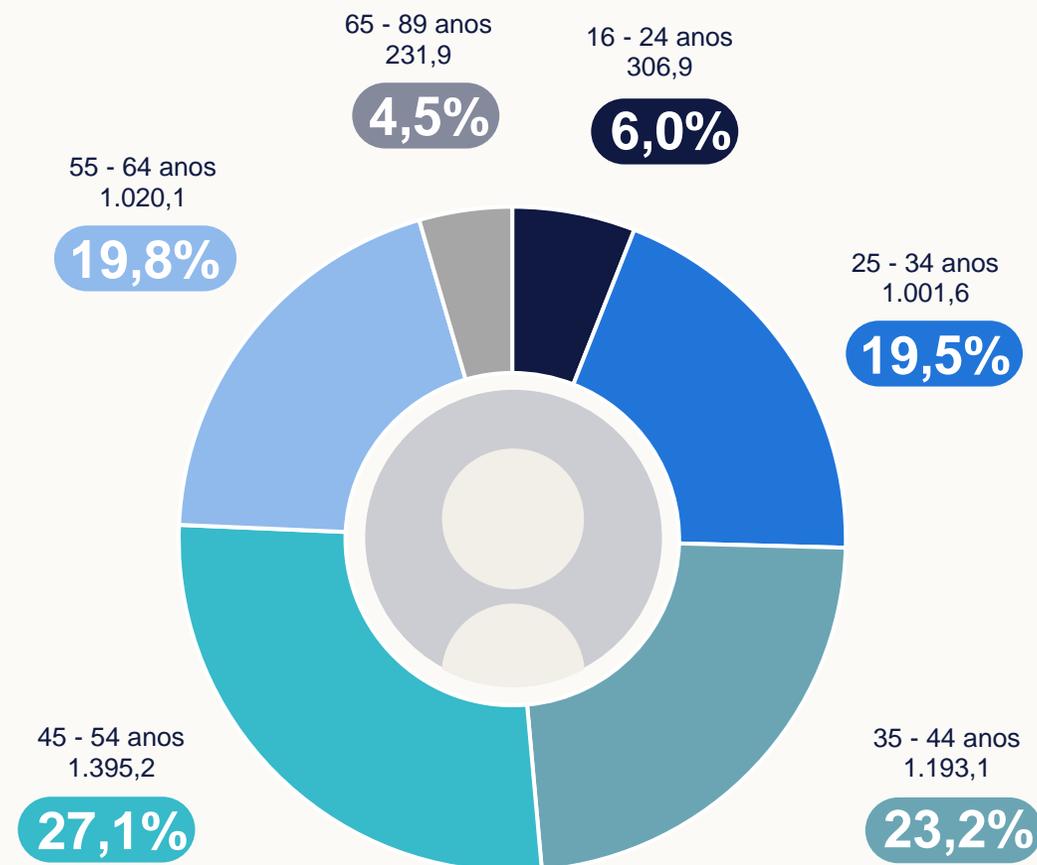
(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

taxa de emprego por idade

(% de ativos entre a população em cada faixa etária)



Fonte: INE



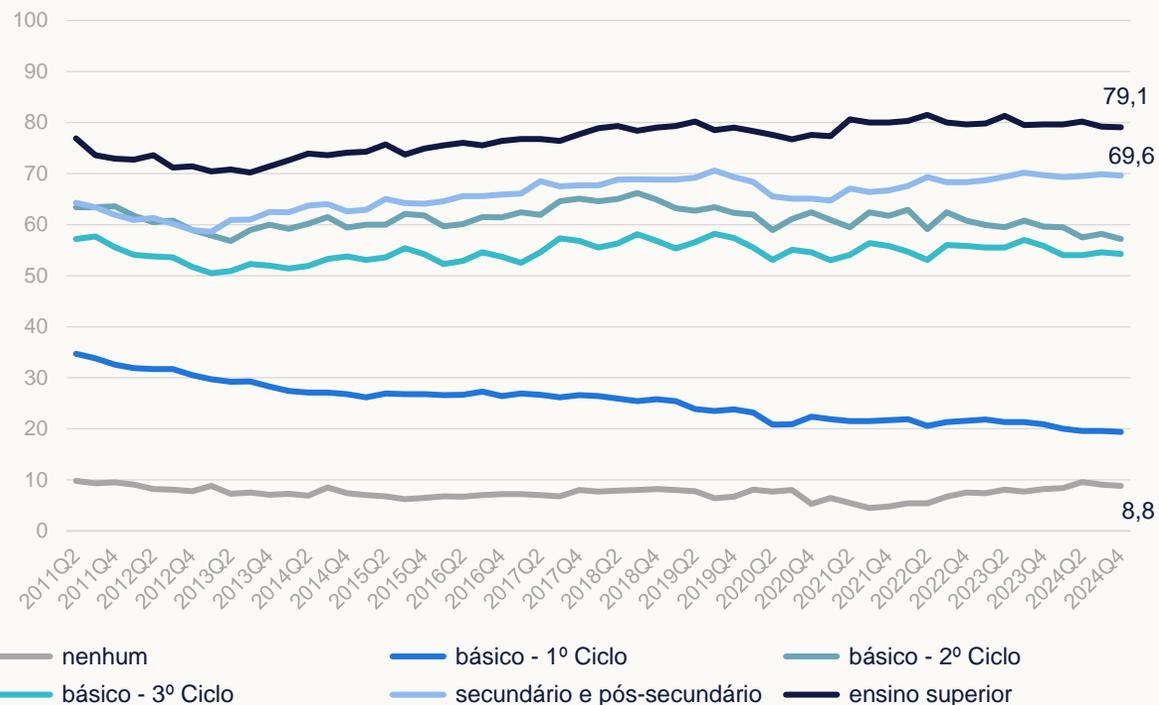
34,6% dos profissionais têm o ensino superior completo e a sua taxa de emprego é de 79,1%. A taxa de emprego dos profissionais com estudos secundários e pós-secundários está 9,5 pontos abaixo.

população empregada por nível de estudos (2024Q4)

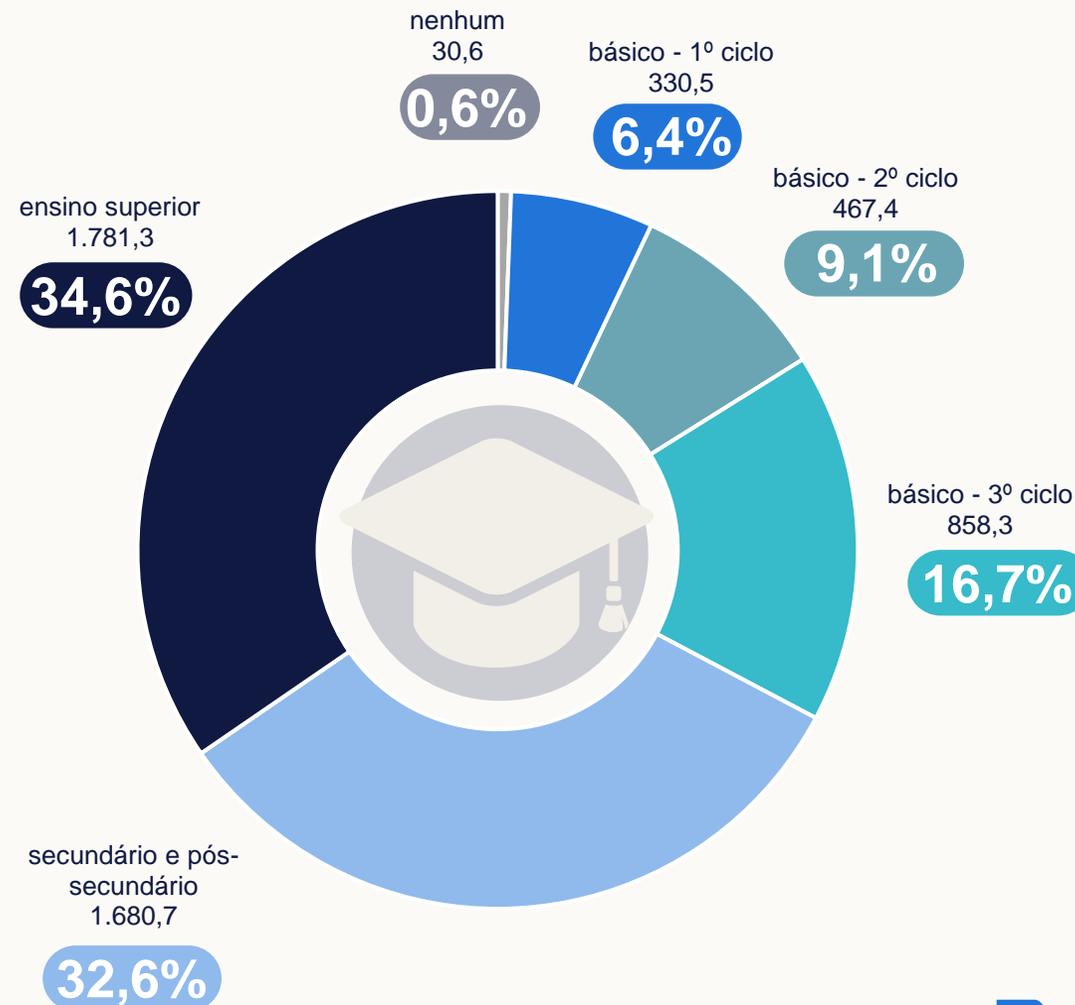
(milhares de pessoas. % de todos os empregados)

taxa de emprego por nível de estudos

(% de empregados entre a população em cada nível de estudos)



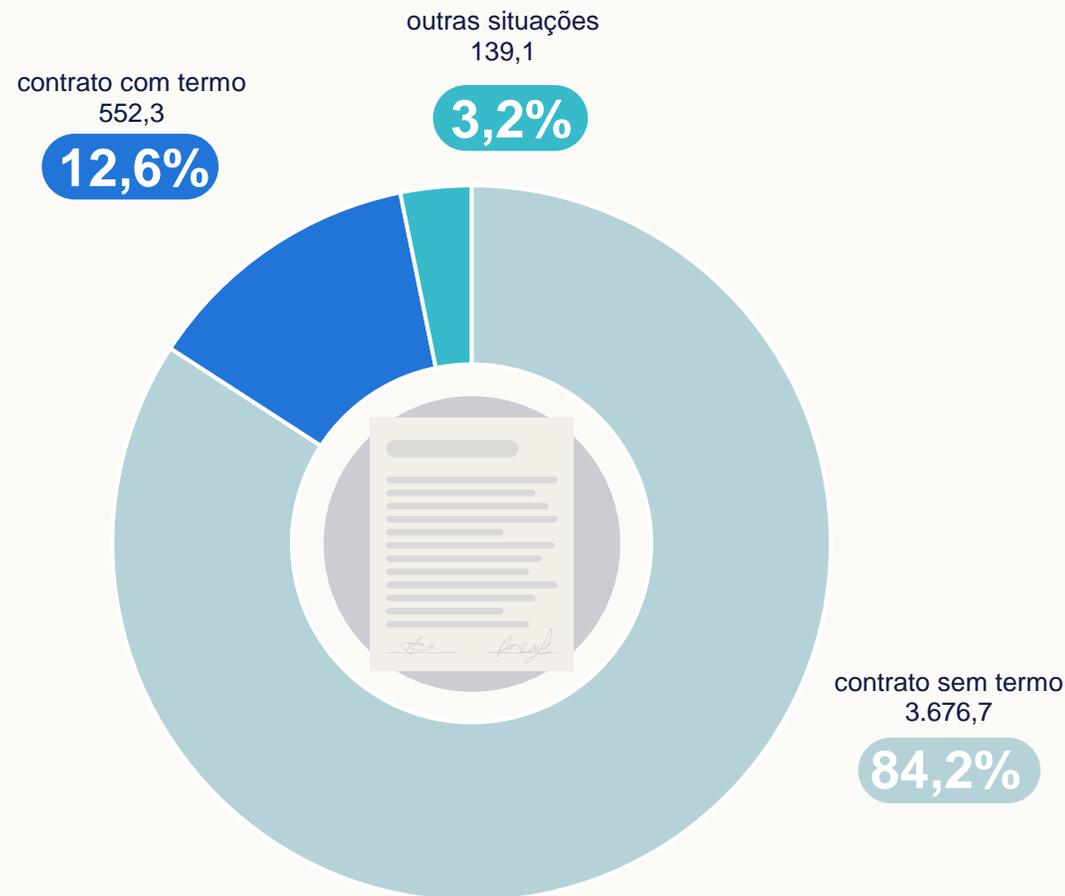
Fonte: INE



4,37 milhões de pessoas trabalham por conta de outrem, das quais 84,2% têm contrato sem termo. A taxa de emprego temporário situa-se no 15,8%, 0,2 p.p. a mais do que a registada no trimestre anterior.

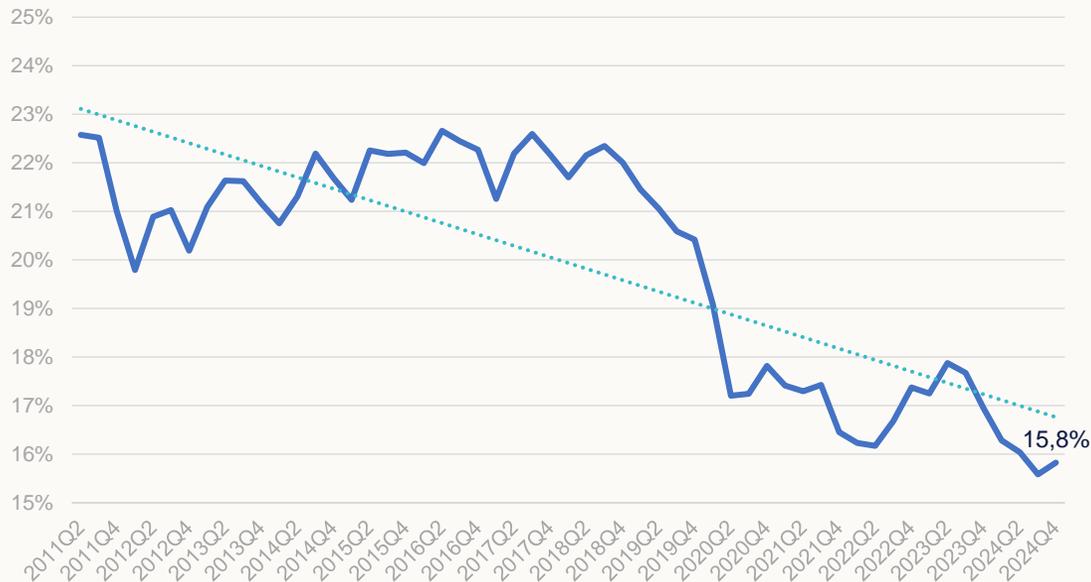
trabalhadores por conta de outrem, por tipo de contrato (2024Q4)

(milhares de pessoas. % de trabalhadores por conta de outrem)



taxa de temporalidade

(% de trabalhadores por conta de outrem com contrato a termo ou outras situações)

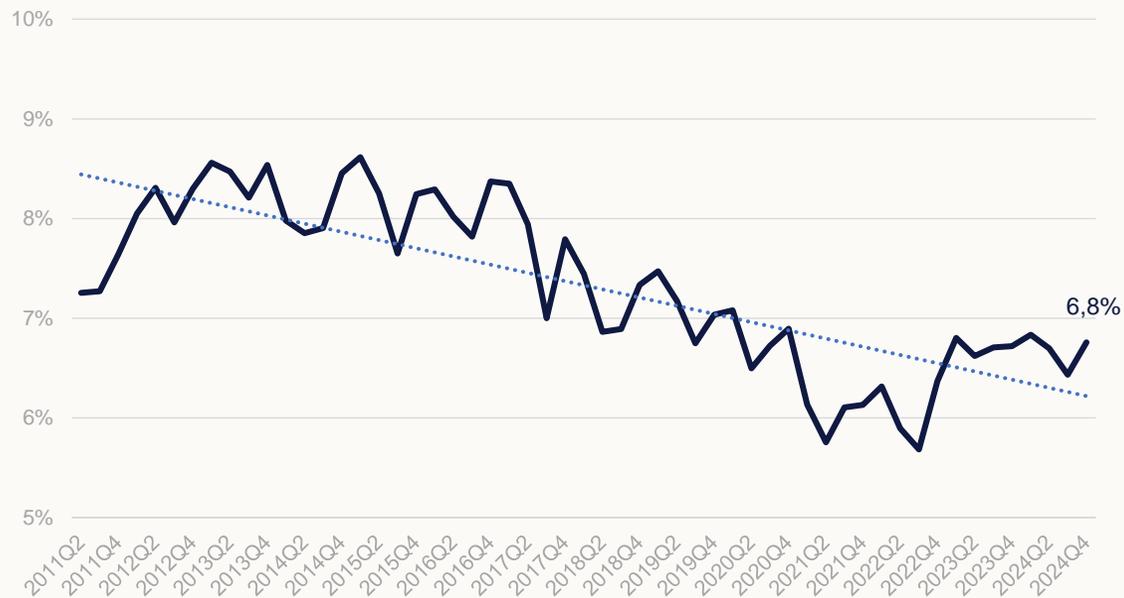


Dos 4,37 milhões de profissionais ao serviço de terceiros, 6,8% trabalham a tempo parcial, proporção que reflete uma tendência decrescente desde 2011. No Q4 esta taxa aumentou 0,4 p.p.



% de trabalhadores a tempo parcial sobre empregados por conta de outrem

(%)

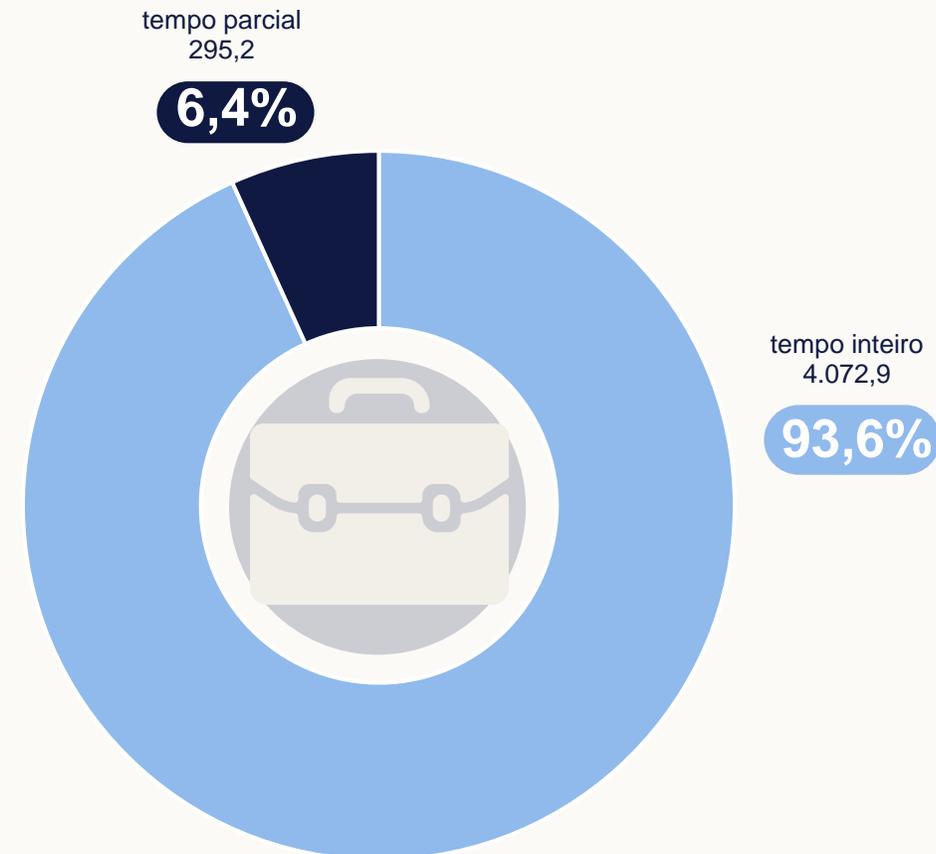


Fonte: INE

empregados por conta de outrem, por duração de trabalho (2024Q4)

(milhares de pessoas. % de trabalhadores por conta de outrem)

randstad
research.



1,34 milhões de profissionais têm antiguidade superior a 20 anos, o que equivale a 26% do total de empregados. Esta proporção diminuiu em 0,3 p.p. no último trimestre

profissionais com antiguidade superior a 20 anos no emprego

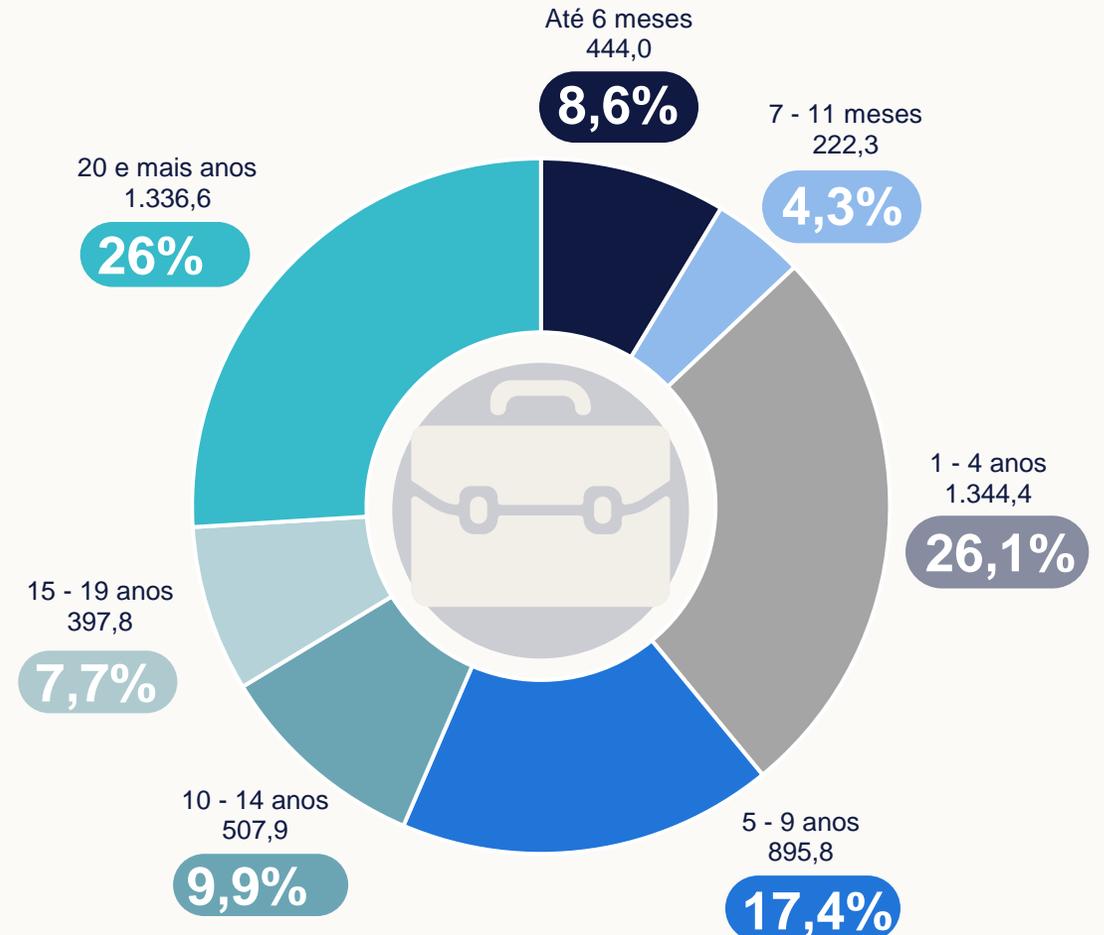
(% do total de empregados)



Fonte: INE

população empregada, por antiguidade no emprego (2024Q4)

(% do total de empregados)



randstad
research.



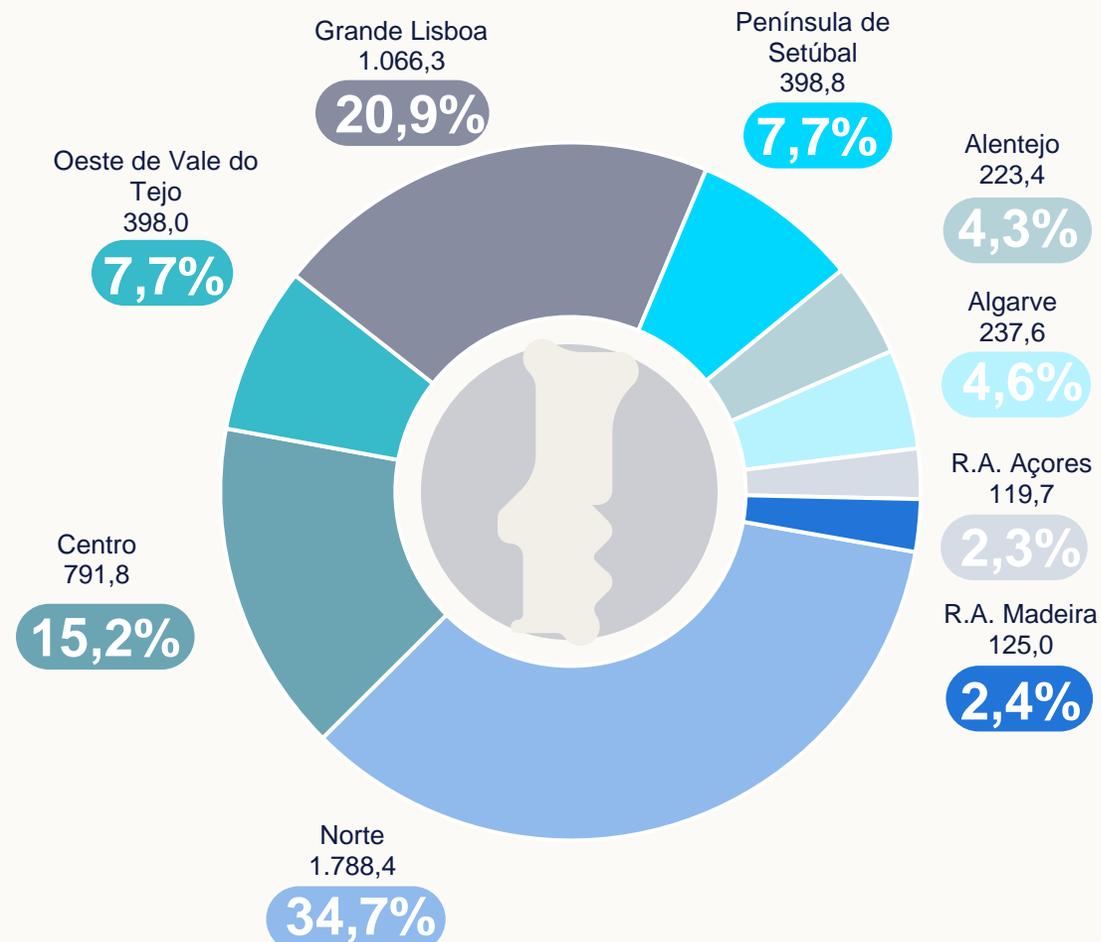
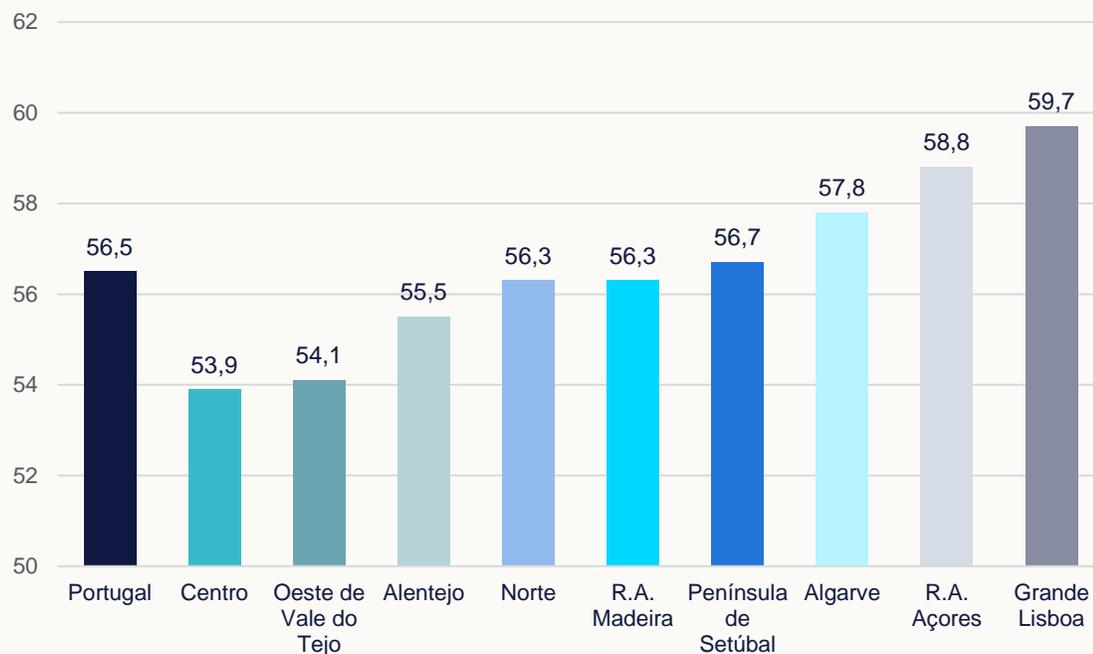
A diferença entre a região com a taxa de emprego mais baixa (Centro: 53,9%) e a mais alta (Grande Lisboa: 59,7%) é de 5,8 pontos. A região com mais profissionais é a do Norte (1,79 milhões).

população empregada por região (2024Q4)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos no país)

taxa de emprego por região

(% de empregados entre a população com 16 anos ou mais)





Os especialistas das atividades intelectuais e científicas, com 1,2 milhões de profissionais, são o maior grupo profissional, equivalente a 23,7% de todos os empregados do país.

população empregada, por profissão (2024Q4)

(milhares de pessoas)

randstad
research.



Fonte: INE





A indústria transformadora gera 16% do emprego do país. O comércio é a segunda atividade com mais profissionais (14,8%). Nos serviços, os setores da educação e da saúde empregam 17,9% do total de profissionais.

população empregada, por atividade económica (2024Q4) (milhares de pessoas)

randstad
research.



Fonte: INE



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

desemprego Q4

(inquérito ao emprego do INE)



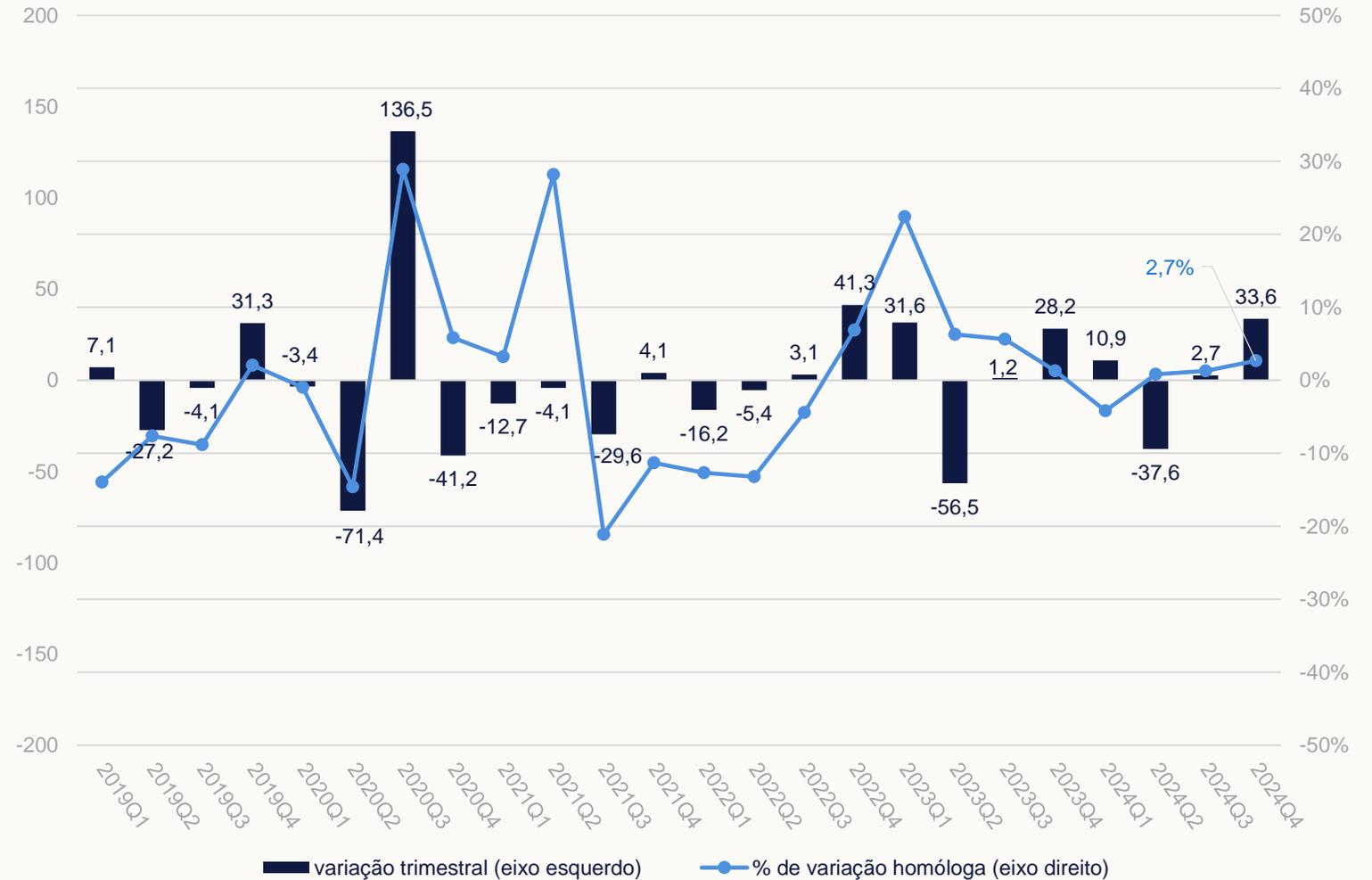


A população desempregada aumentou em 33.600 pessoas no último de 2024, o maior aumento dos últimos 2 anos, sendo o número de desempregados 368.300 pessoas. Na comparação com o 4º trimestre de 2023, houve um aumento de 2,7%.

evolução da população desempregada

(variação trimestral e % de variação homóloga)

randstad
research.



Fonte: INE



A taxa de desemprego aumentou para 6,7%, aumentando tanto para os homens em 0,7 p.p. (6,5%) como para das mulheres, em 0,4 p.p. (6,9%). A diferença entre as duas foi de 0,4 p.p.

população desempregada por sexo (2024Q4)

randstad
research.

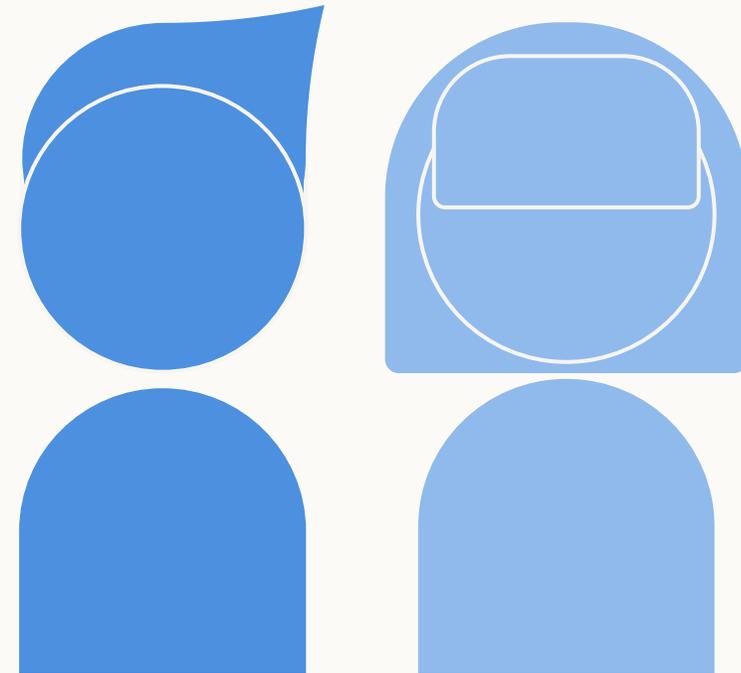
(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)

homens
180,2

48,9%

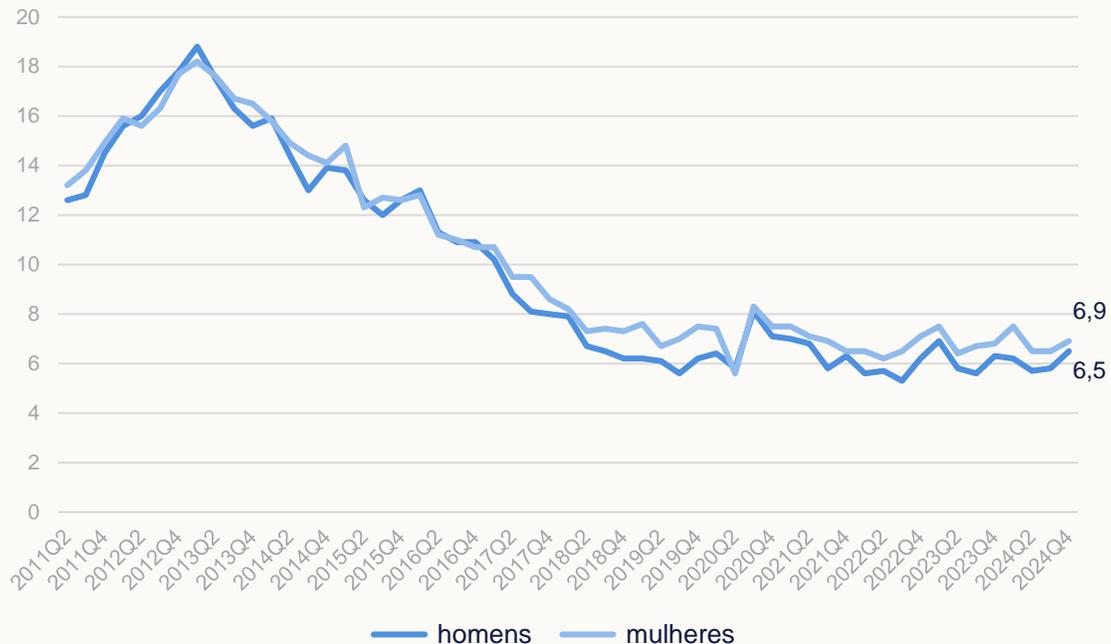
mulheres
188,2

51,1%



taxa de desemprego por sexo

(% de desempregados entre a população ativa)



Fonte: INE



A taxa de desemprego dos mais jovens aumentou 2,1 pontos no 4º trimestre, para 21,8%, sendo 3 vezes superior à média de desemprego total do país (6,7%).

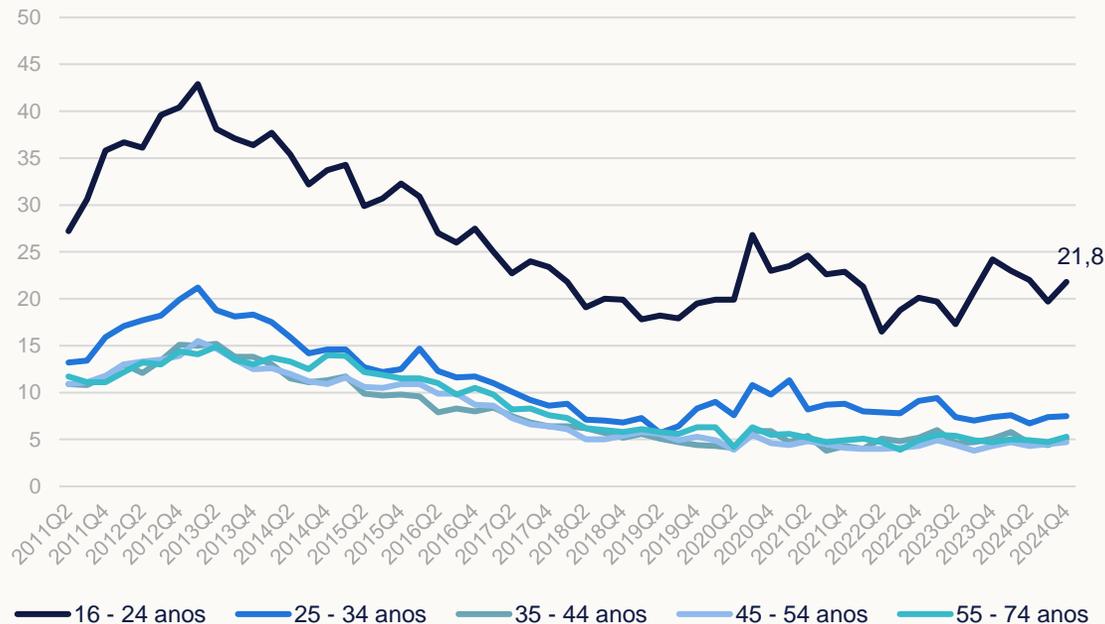
população desempregada por idade (2024Q4)

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)

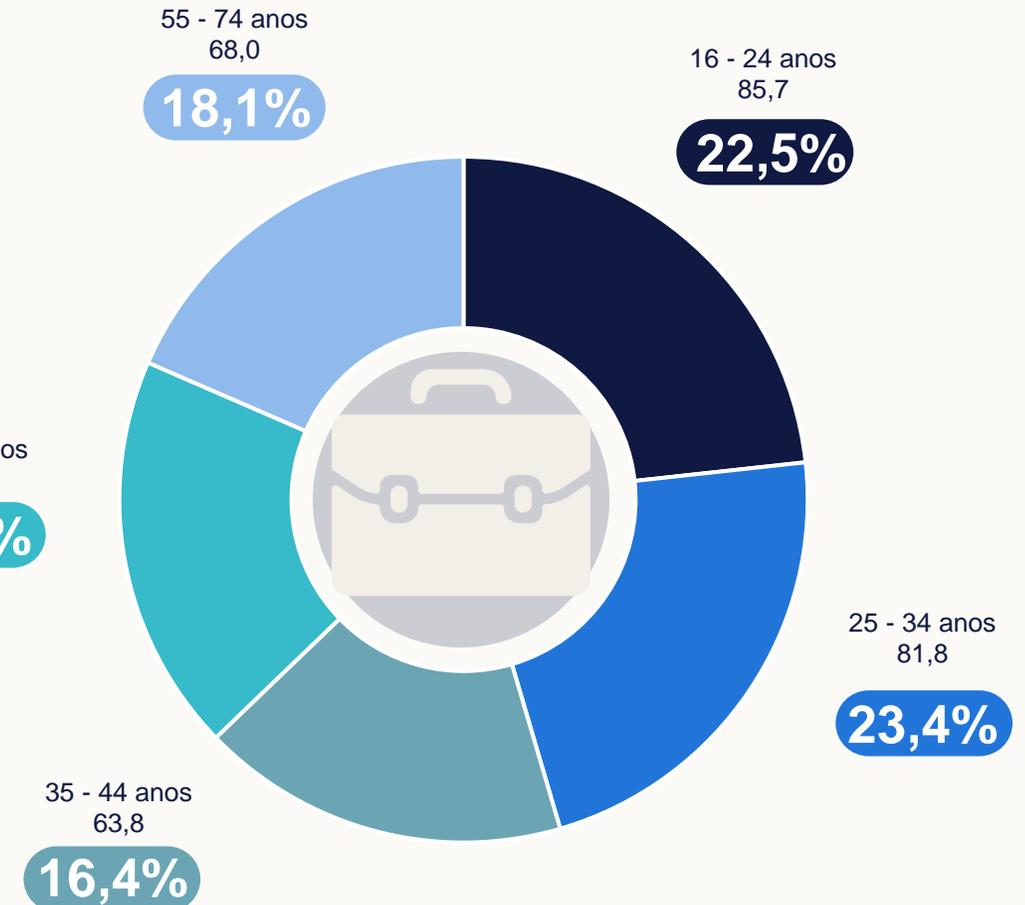
randstad
research.

taxa de desemprego por idade

(% de desempregados entre ativos em cada faixa etária)



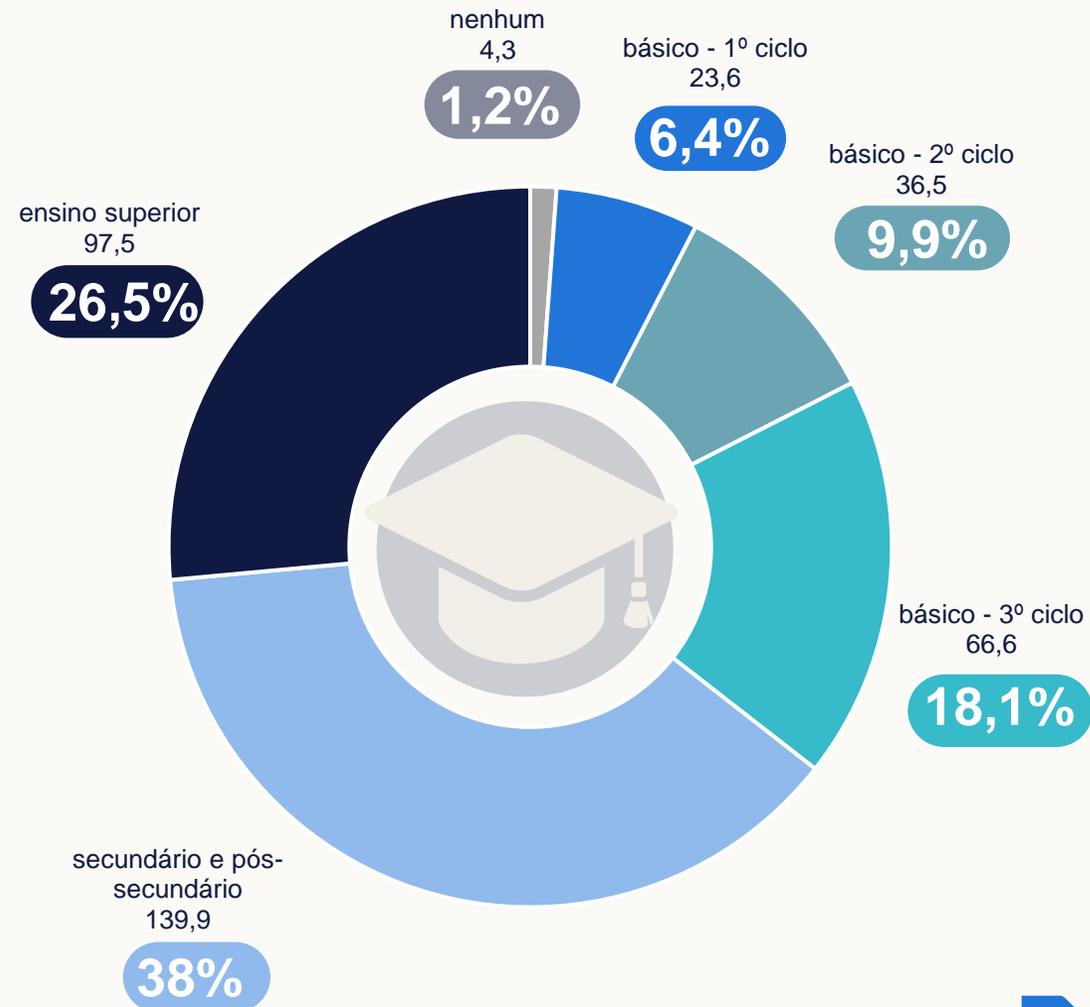
Fonte: INE



35,6% dos desempregados não possuem ensino médio ou superior, o que dificulta a melhoria da sua situação. O desemprego aumentou em quase todos os grupos de escolaridade, exceto no 2º ciclo do ensino básico.

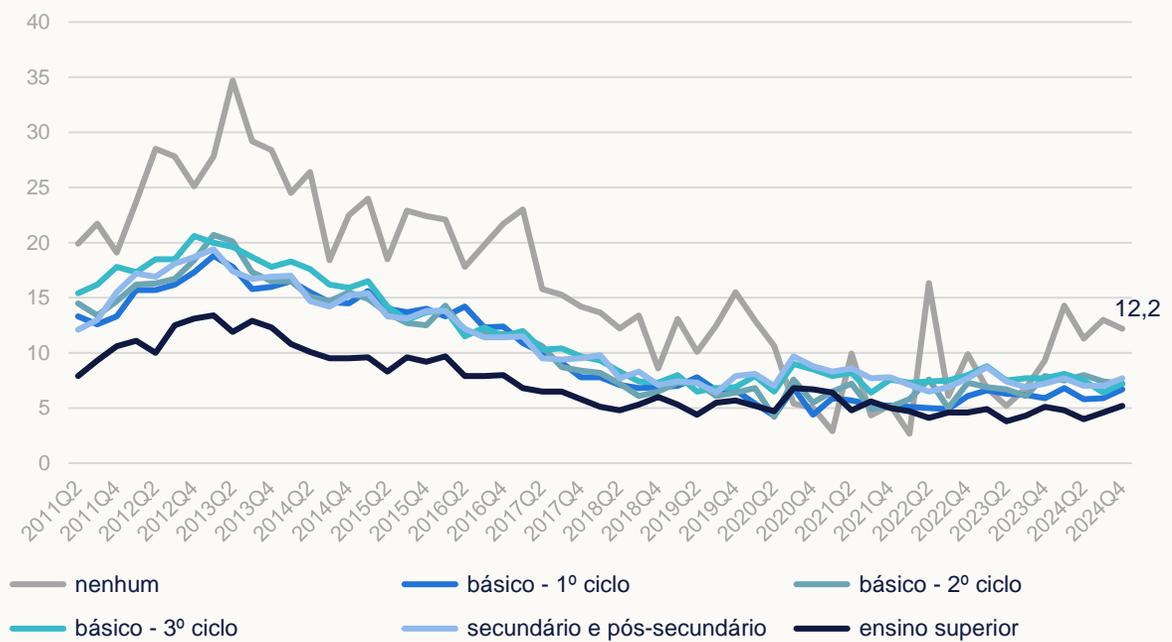
população desempregada por nível de estudos (2024Q4)

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)



taxa de desemprego por nível de estudos

(% de desempregados entre a população em cada nível de estudos)



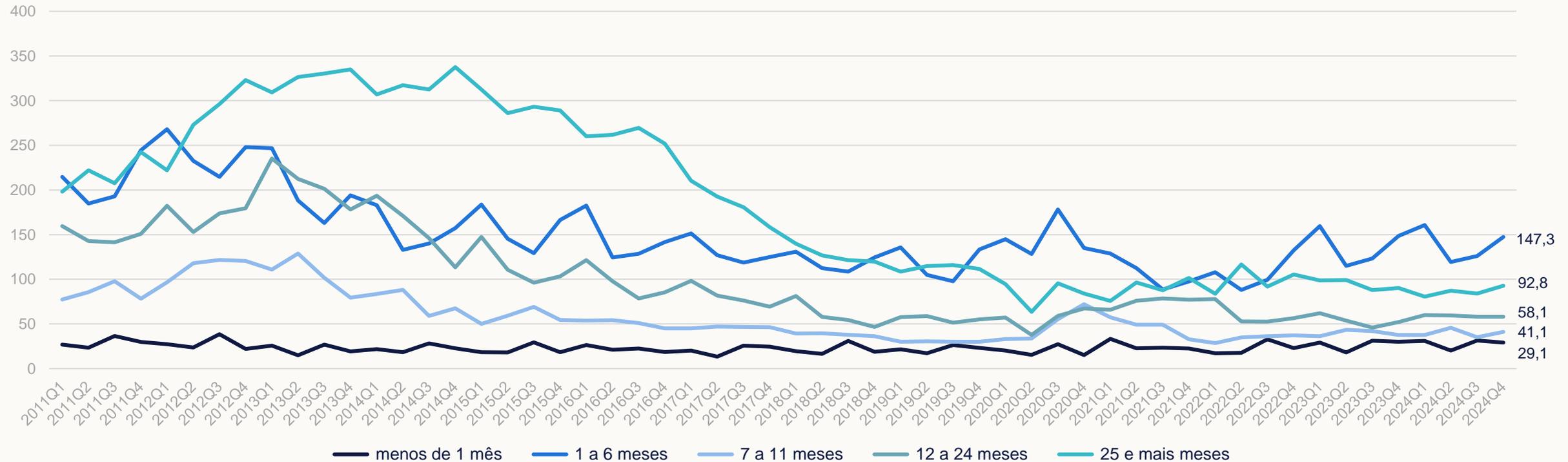
Fonte: INE



150,9 mil pessoas, 41% do total de desempregados, estão à procura de emprego há mais de um ano, proporção que aumentou 1,3 pontos percentuais no último ano.

população desempregada, por duração da procura de emprego

(milhares de pessoas)



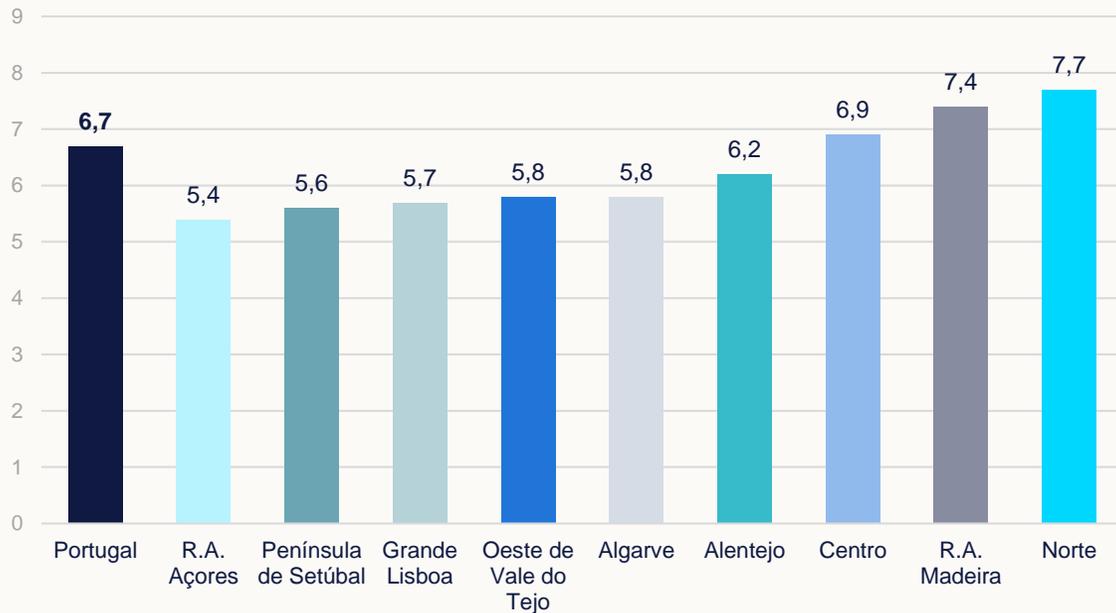
Fonte: INE



Açores (5,4%), Setúbal (5,6%) e Lisboa (5,7%) são as regiões com menor taxa de desemprego. Norte tem a taxa mais alta (7,7%), e também apresenta o maior número de desempregados (132 mil).

taxa de desemprego por região

(% de desempregados em relação à população ativa)

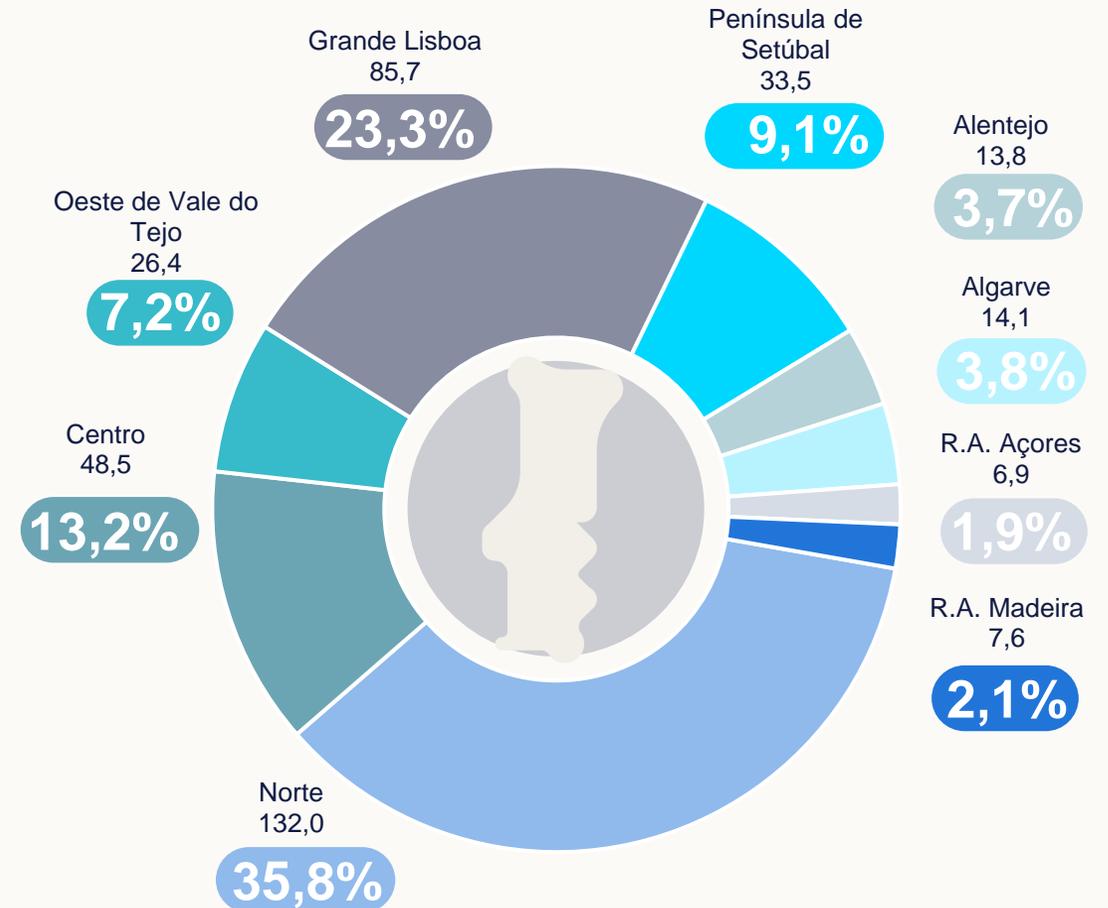


Fonte: INE - Região de residência NUTS II - 2024

população desempregada por região (2024Q4)

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados no país)

randstad
research.



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

teletrabalho Q4

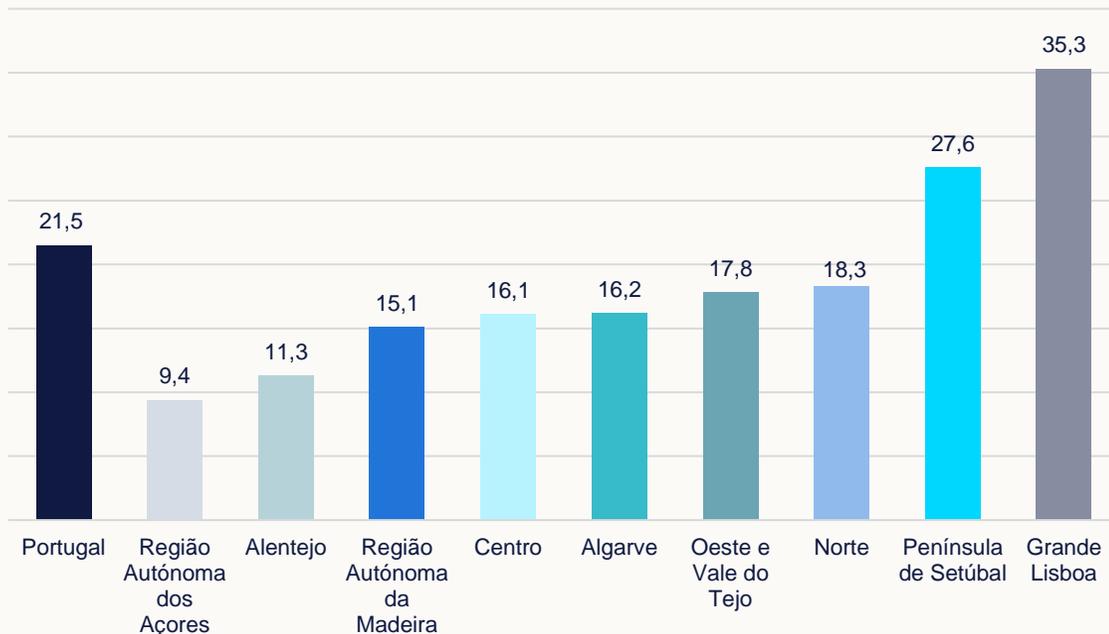
(inquérito ao emprego do INE)



O número de pessoas em regime de teletrabalho aumentou no Q4 em 73,3 mil, alcançando 1,06 milhões de pessoas (21,5 % do total de empregados). Apenas Setúbal e Lisboa estão acima da média nacional.

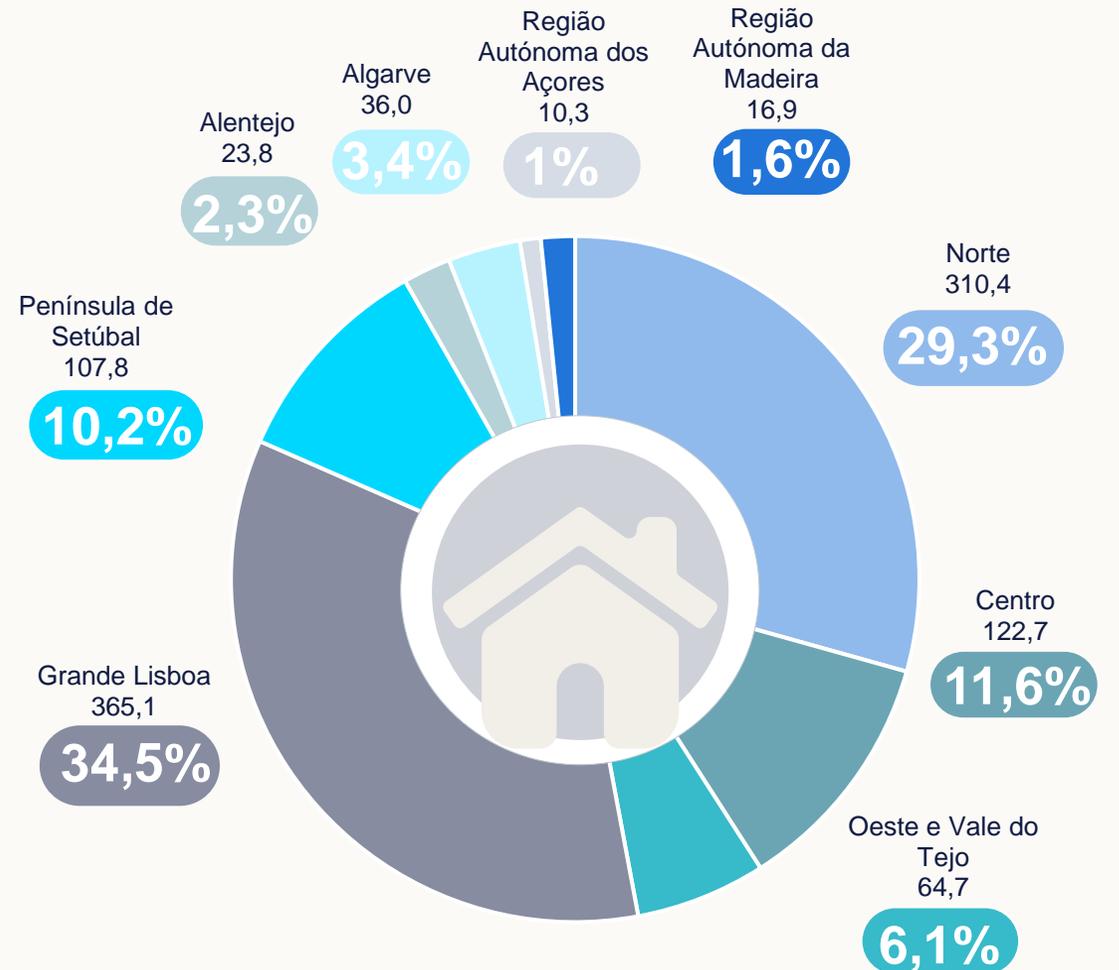
proporção de empregados que trabalham em casa, por região

(% de todos os empregados de cada região)



população empregada que trabalhava em casa, total ou parcialmente, por região (2024Q4)

(milhares de pessoas)



randstad
research.



23,8% das pessoas em teletrabalho trabalha sempre em casa, menor percentagem do que aqueles que trabalham em modelo híbrido (presencial e em casa), 38%. O teletrabalho é mais frequente para profissionais com elevada qualificação e em idades intermédias.

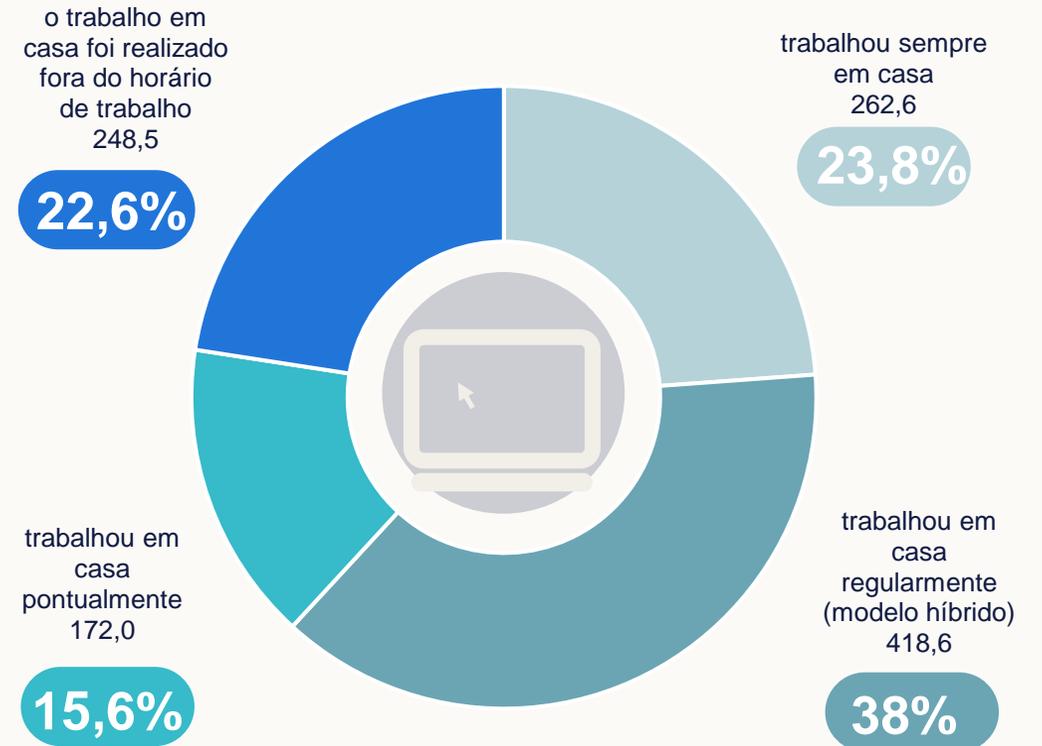
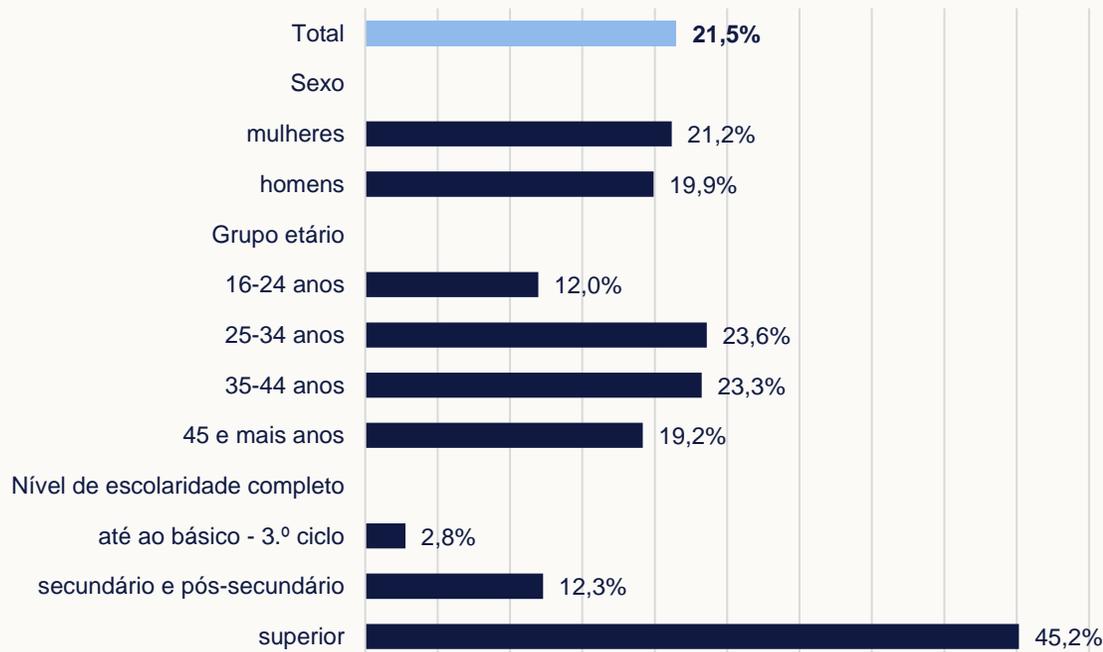
randstad
research.

população empregada que trabalhava em casa, total ou parcialmente, por intensidade (2024Q4)

(milhares de pessoas. % de todos os teletrabalhadores)

proporção de empregados que trabalham em casa, por características

(% de todos os empregados de cada característica)



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

emprego público Q4

(Direção-Geral da Administração e
do Emprego Público, DGAEP-
SIOE)



O emprego nas administrações públicas aumentou em 7.476 pessoas (1%) num ano e, no Q4 de 2024, alcançou o seu máximo valor histórico com 753.850 profissionais. No último trimestre aumentou em 7.581 pessoas (1%).

evolução emprego público e variação (2024Q4)

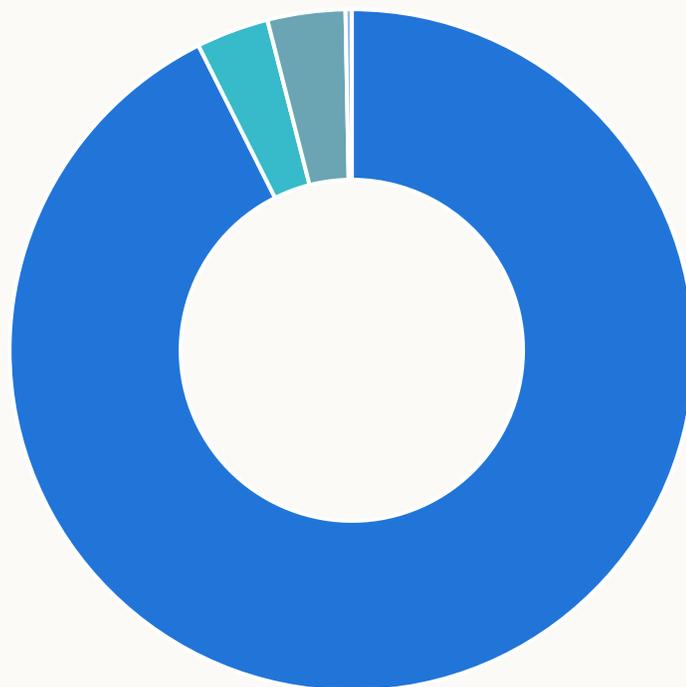
(pessoas. % variação homóloga)



74,7% (562.840) dos profissionais das administrações públicas está na administração central e, a nível de localização, 92,6% (698.078) está no continente.

emprego nas administrações públicas, por NUTS I

(pessoas. % sobre emprego público) 2024Q4



Continente
698.078

92,6%

R.A. dos Açores
25.848

3,4%

R.A. da Madeira
27.682

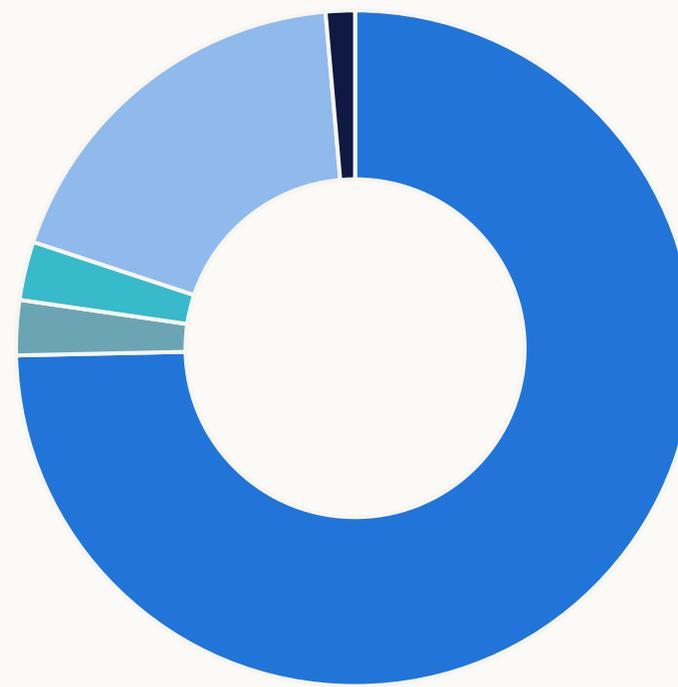
3,7%

Fora do território
2.242

0,3%

emprego nas administrações públicas, por área governativa

(pessoas. % sobre emprego público) 2024Q4



administração central
562.840

74,7%

administração regional dos Açores
19.820

2,6%

administração regional da Madeira
21.142

2,8%

administração local
139.562

18,5%

fundos de segurança social
10.486

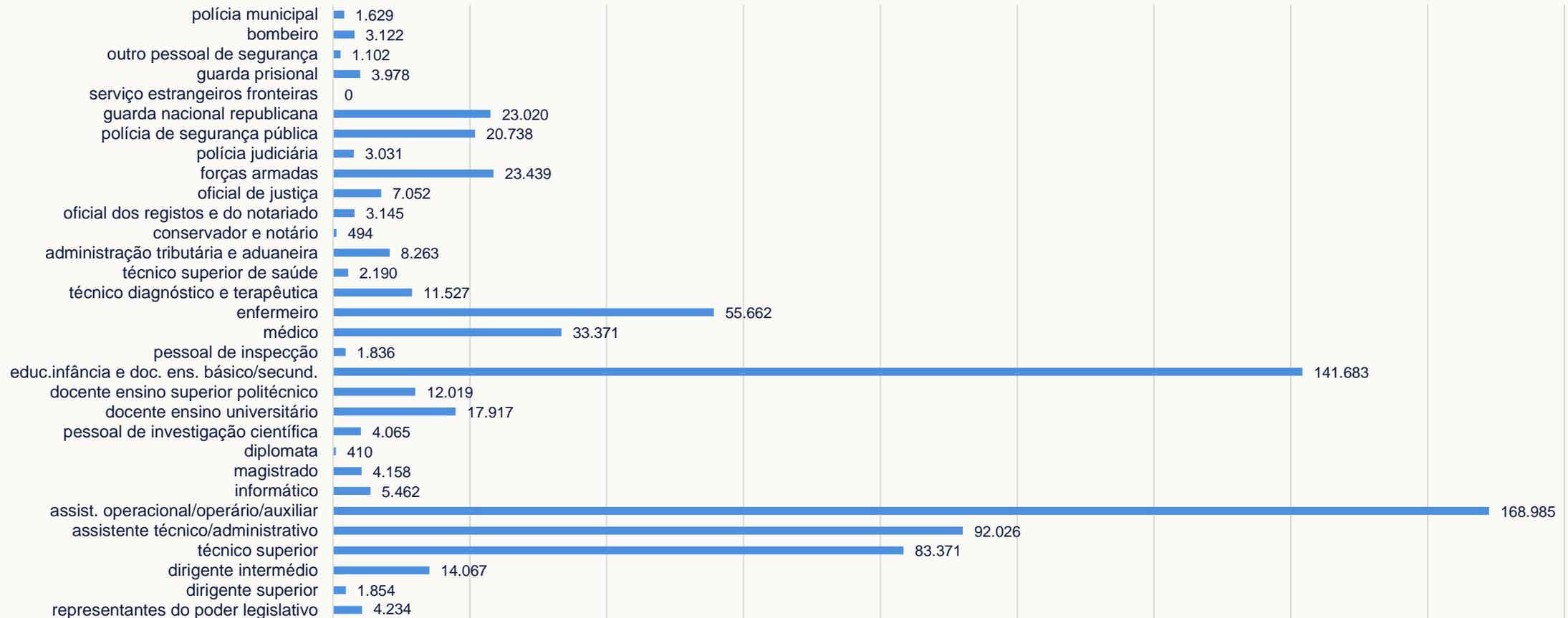
1,4%

O maior grupo nas administrações públicas em Portugal é o de assistente operacional/operário/auxiliar, com 168.985 profissionais (22,4% do emprego público) e 37,2% atuam na área da saúde e educação.

emprego no setor das administrações públicas por grupo (2024Q4)

Fonte: DGAEP - SIOE

(número de pessoas)



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

estatísticas de registos

(IEFP, Ministério do Trabalho,
Solidariedade e Segurança Social)



O último mês do ano registou 470.629 pedidos de emprego. Existem 9.655 ofertas de emprego por preencher e foram realizadas 4.484 colocações nos serviços de emprego de todo o país.

	dezembro 2024	variação mensal		variação homóloga	
		absoluta	%	absoluta	%
pedidos de emprego	470.629	4.358	0,9	-2.765	-0,6
desemprego registado	335.665	13.117	4,1	18.006	5,7
ofertas de emprego	9.655	-3.305	-25,5	-698	-6,7
colocações	4.484	-952	-17,5	-1.447	-24,4
pessoas com contribuições na S.S. (total): (novembro*)	4.711.883	-46.494	-1	14.846	0,3

* Estes são os últimos dados, até o momento, sobre remunerações médias por trabalho (total) disponíveis, pela Segurança Social.



Desde agosto de 2024, os pedidos de emprego estão a crescer. No último mês aumentaram em 0,9%, alcançando os 470.629 pedidos. 71,3% dos pedidos são de desempregados registados.

evolução dos pedidos de emprego

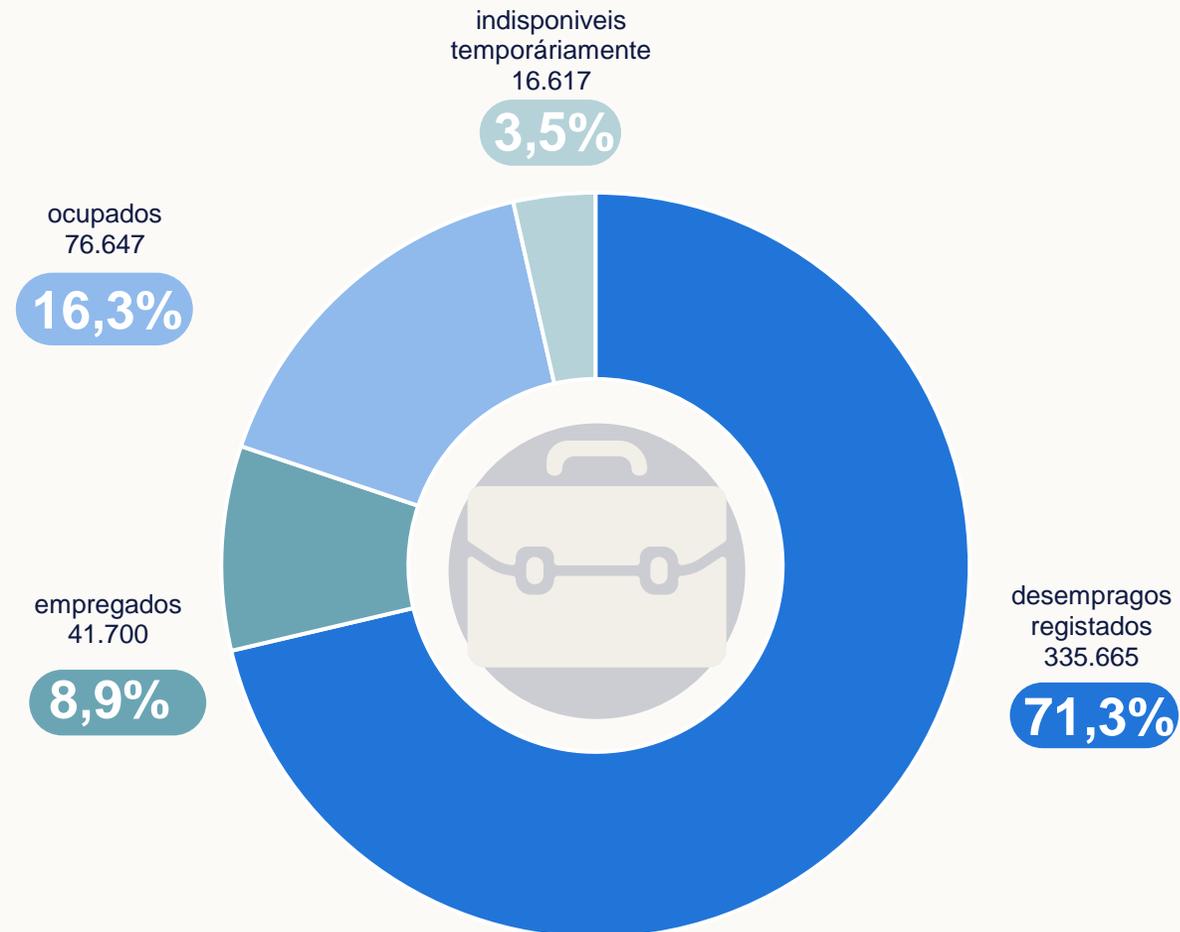
(número de pedidos e taxa de variação mensal)



pedidos de emprego, por tipologia (dezembro 2024)

(número de pedidos. % sobre total de pedidos de emprego)

randstad
research.



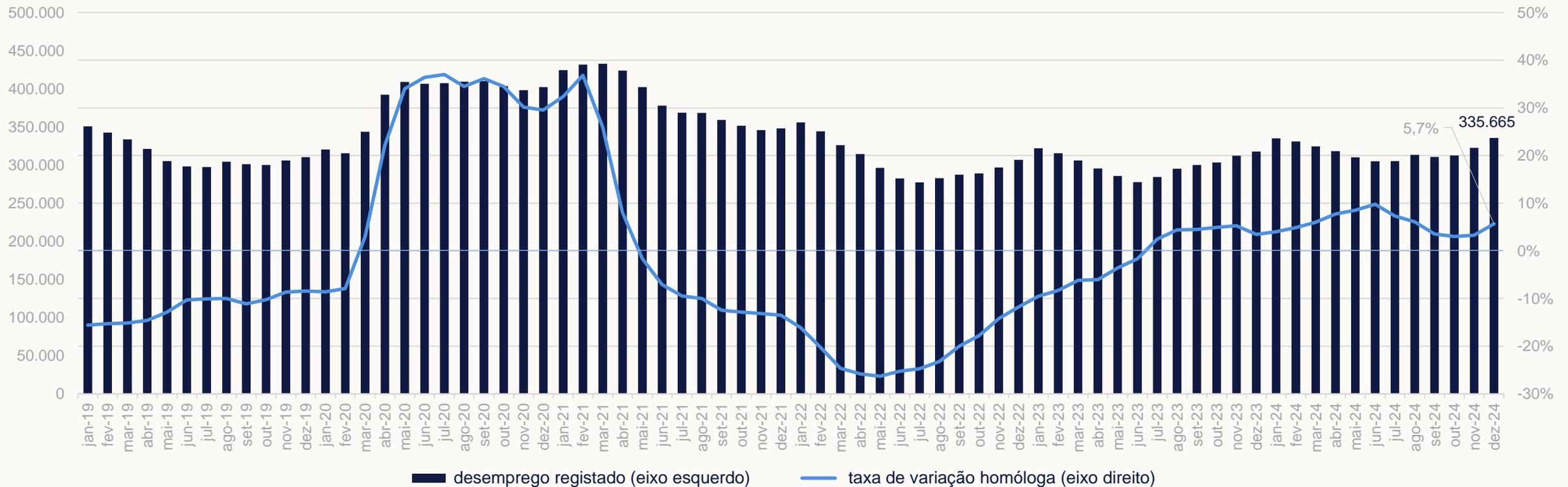
Fonte: IEF/MTSS, Estatísticas Mensais



335.665 pessoas estavam registadas nos centros de emprego nacionais como desempregadas em dezembro, com um aumento mensal de 13.117 pessoas (4,1%) e um aumento homólogo de 18.006 pessoas (5,7%).

desemprego registado em Portugal por mês e taxa de variação homóloga

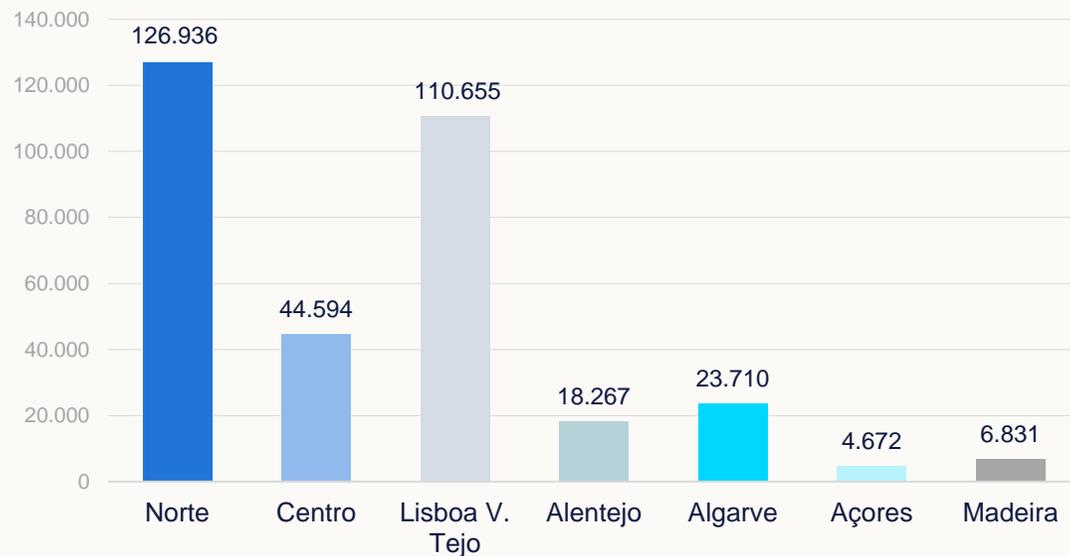
(número de pessoas e %)



As mulheres representaram 55,2% do desemprego registado em Portugal. A maior parte do desemprego localizou-se na região do Norte com 126.936 desempregados registados.

desemprego registado no mês de dezembro, por região

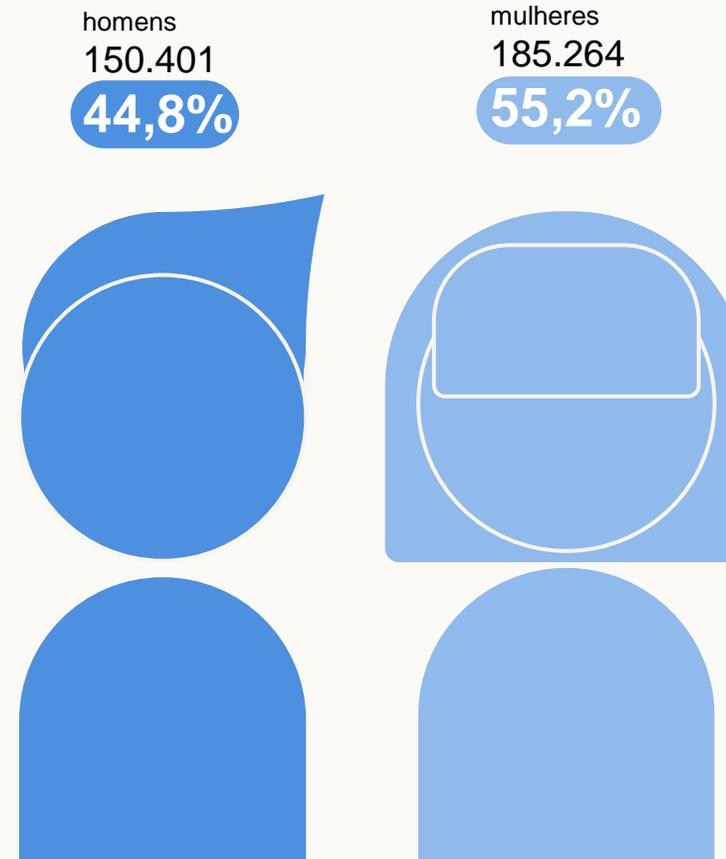
(número de pessoas)



Fonte: INE

desemprego registado no mês de dezembro, por sexo

(número de pessoas. % sobre total do desemprego)



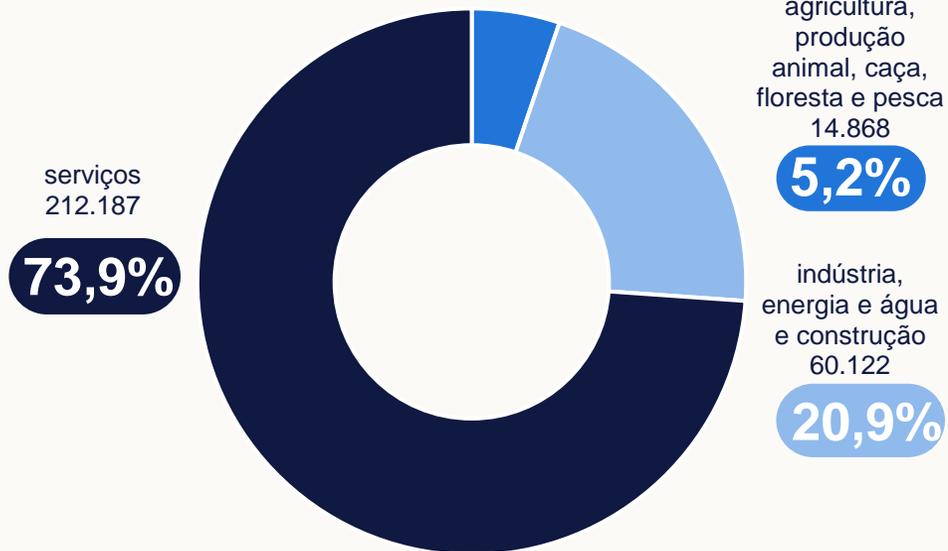
randstad
research.



73,9% dos desempregados registados vêm do setor dos serviços, principalmente de atividades imobiliárias, administrativas e de apoio, com 89.272 pessoas desempregadas em dezembro de 2024.

desemprego registado, em dezembro, por setor económico no continente

(número de pessoas. % sobre total desemprego)



desemprego registado por atividade económica no continente

(número de pessoas)

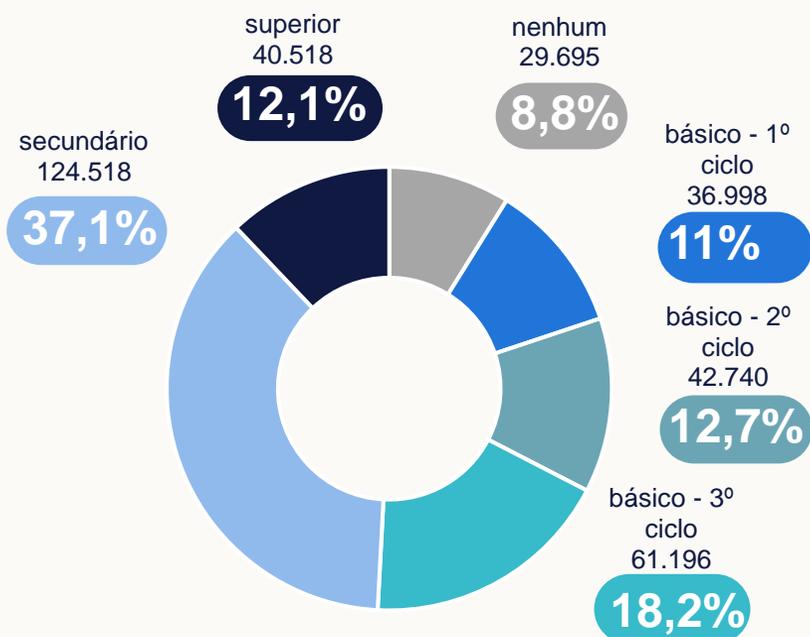


58,2% dos desempregados registados recebe prestação de desemprego (57,1% em 2023).

50,7% dos desempregados não completou o ensino secundário, o que dificulta a procura de emprego.

desemprego, por nível de escolaridade, em dezembro

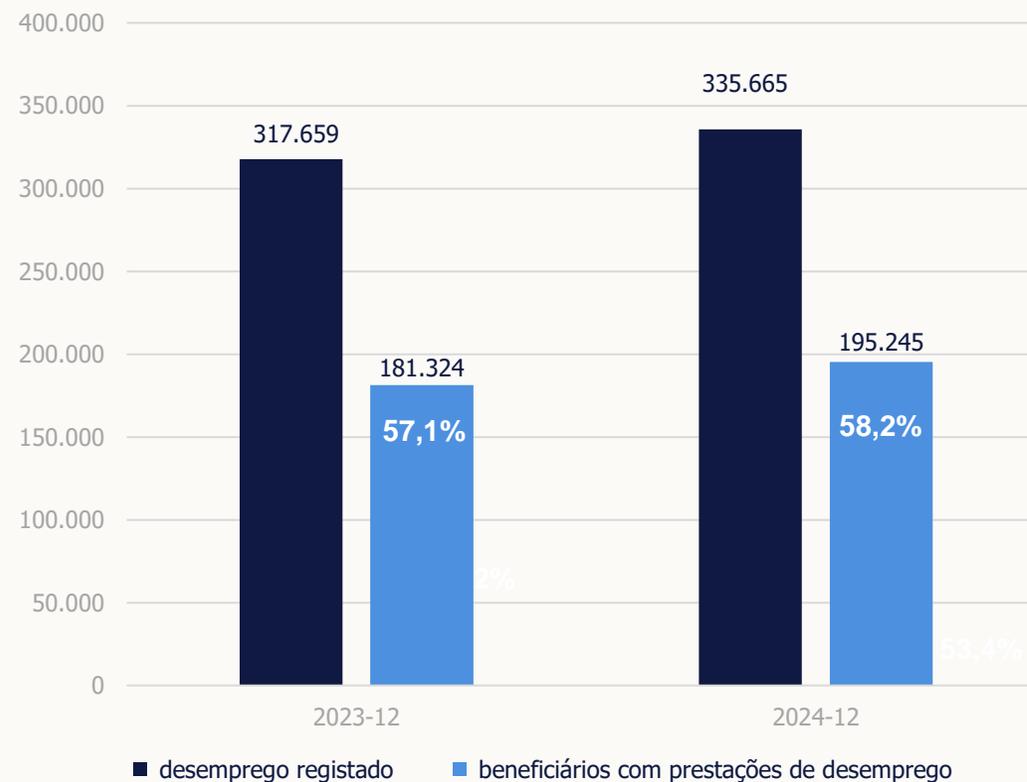
(número de pessoas. % sobre total de desempregados)



desemprego registado e beneficiários com prestações de desemprego

randstad
research.

(pessoas. % sobre total desemprego registado)



Fonte: IIEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais



No mês de dezembro de 2024 os subsídios por desemprego diminuíram 4%, alcançando os 156.852 subsídios. Isto representa 83,1% das prestações de desemprego.



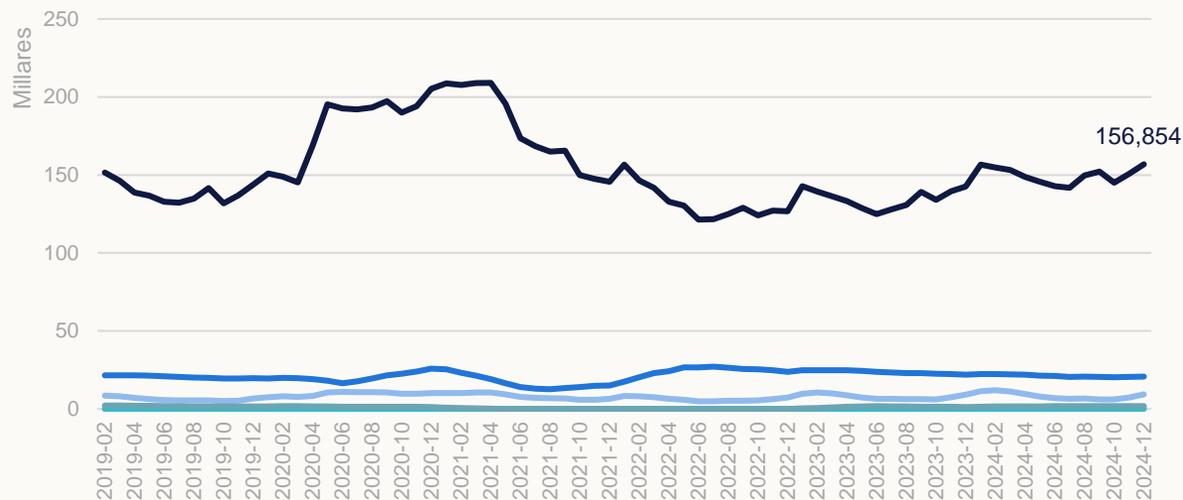
prestações de desemprego, em dezembro

randstad
research.

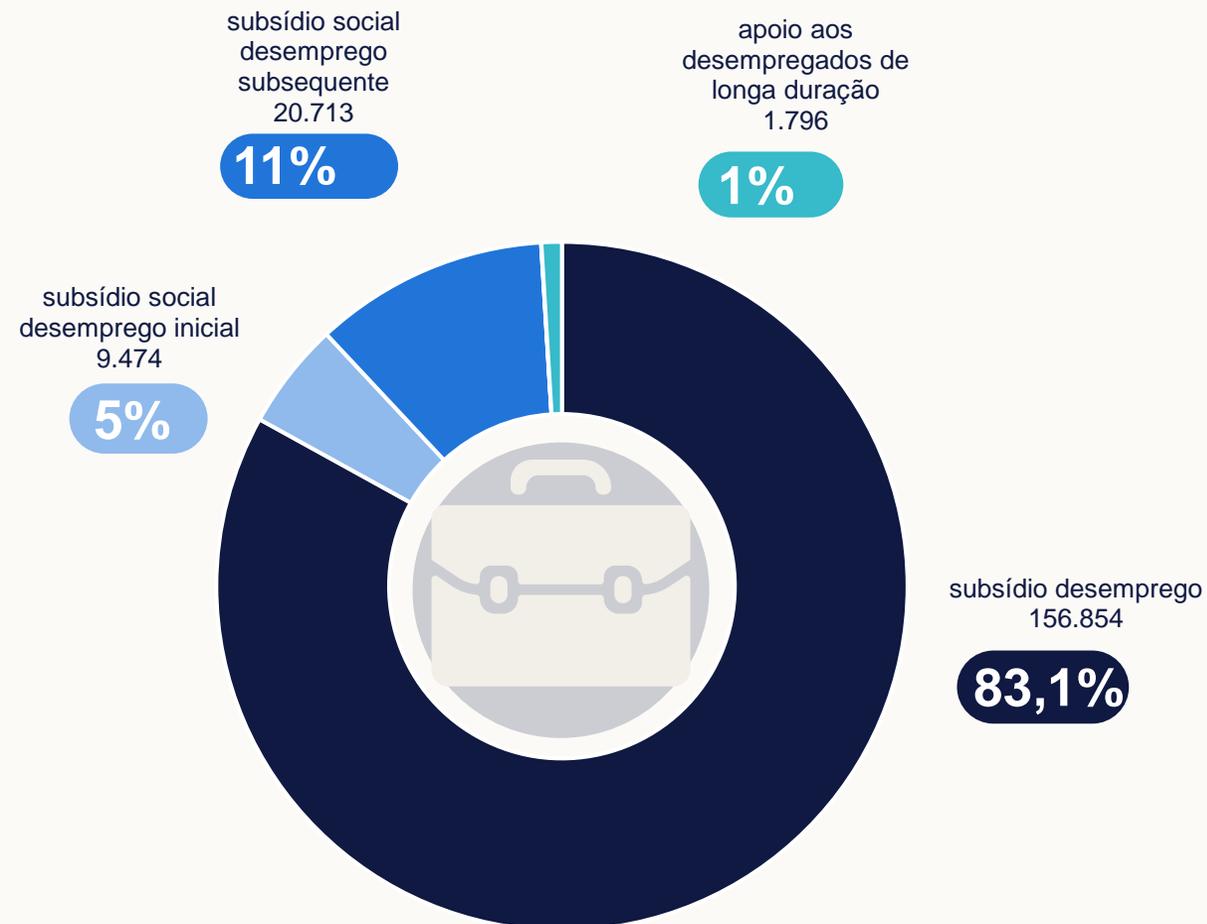
(número de subsídios. % sobre total de prestações de desemprego)

evolução das prestações de desemprego

(número de prestações, em milhares)



- subsídio desemprego
- subsídio social desemprego inicial
- subsídio social desemprego subsequente
- prolongamento subsídio social desemprego
- apoio aos desempregados de longa duração



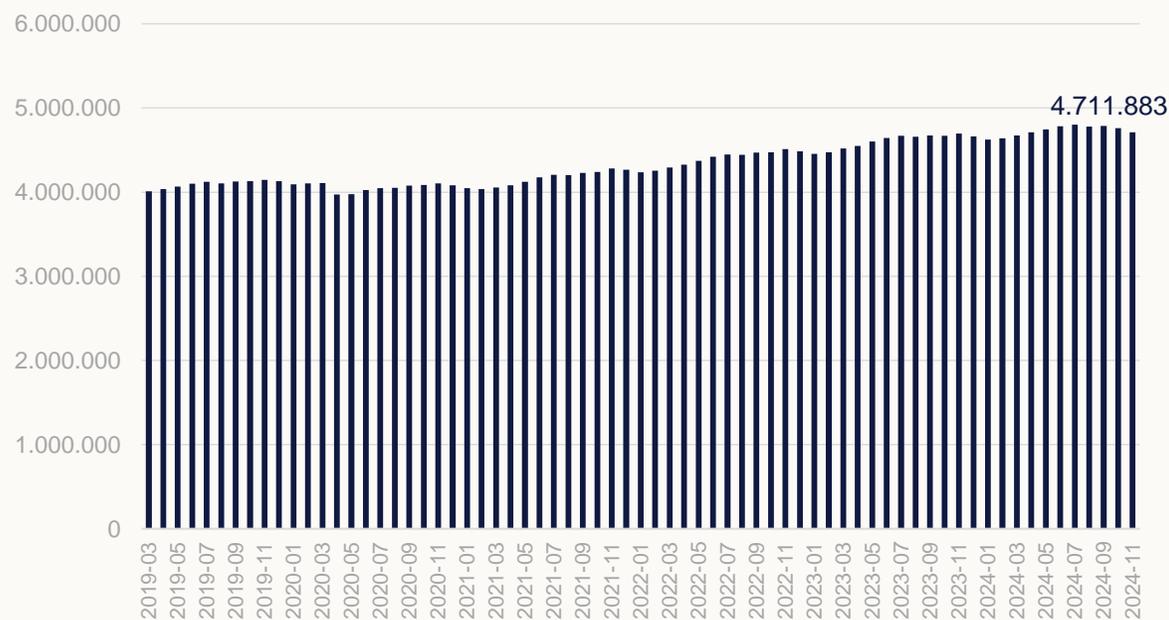
Fonte: IIEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais



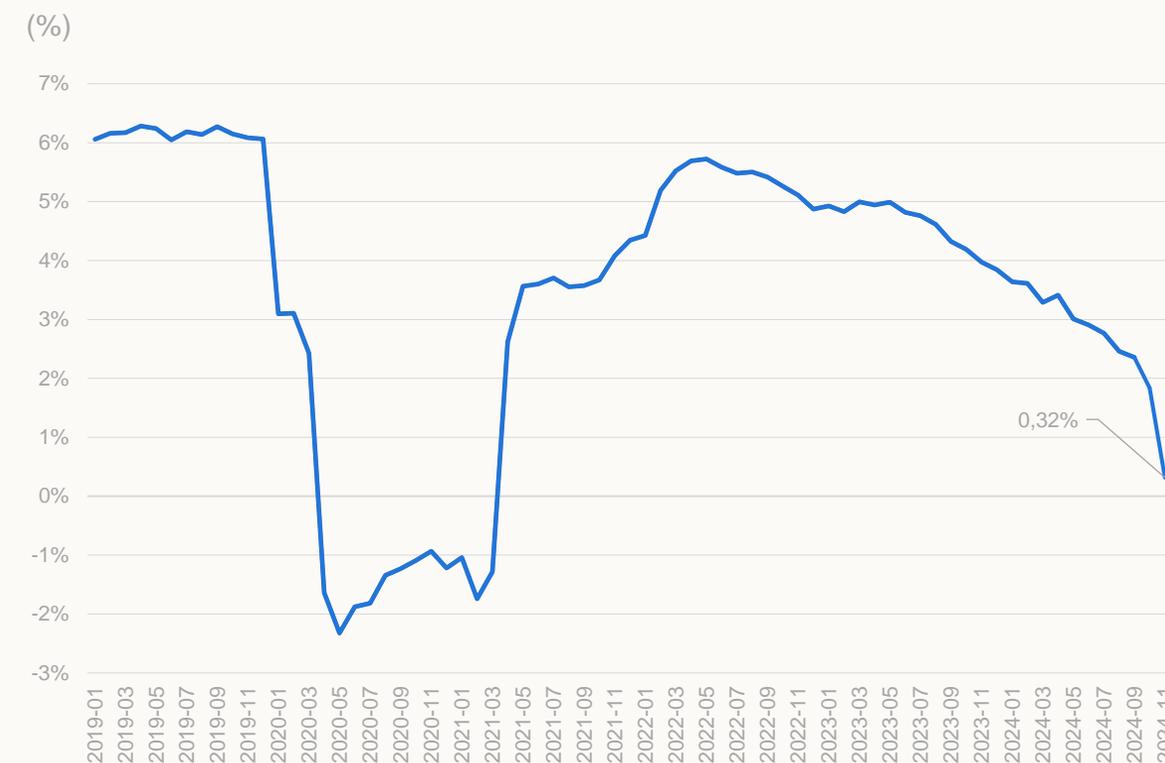
O número de pessoas com contribuições declaradas à segurança social por trabalho (total), em novembro* de 2024, foi de 4.711.883, 0,3% (14.846 pessoas) a mais do que em novembro de 2023.

peçoas com remunerações/contribuições para a S. S. por trabalho (dependente e independente)

(número de peçoas singulares)



taxa de variação homóloga das remunerações/contribuições a S.S.



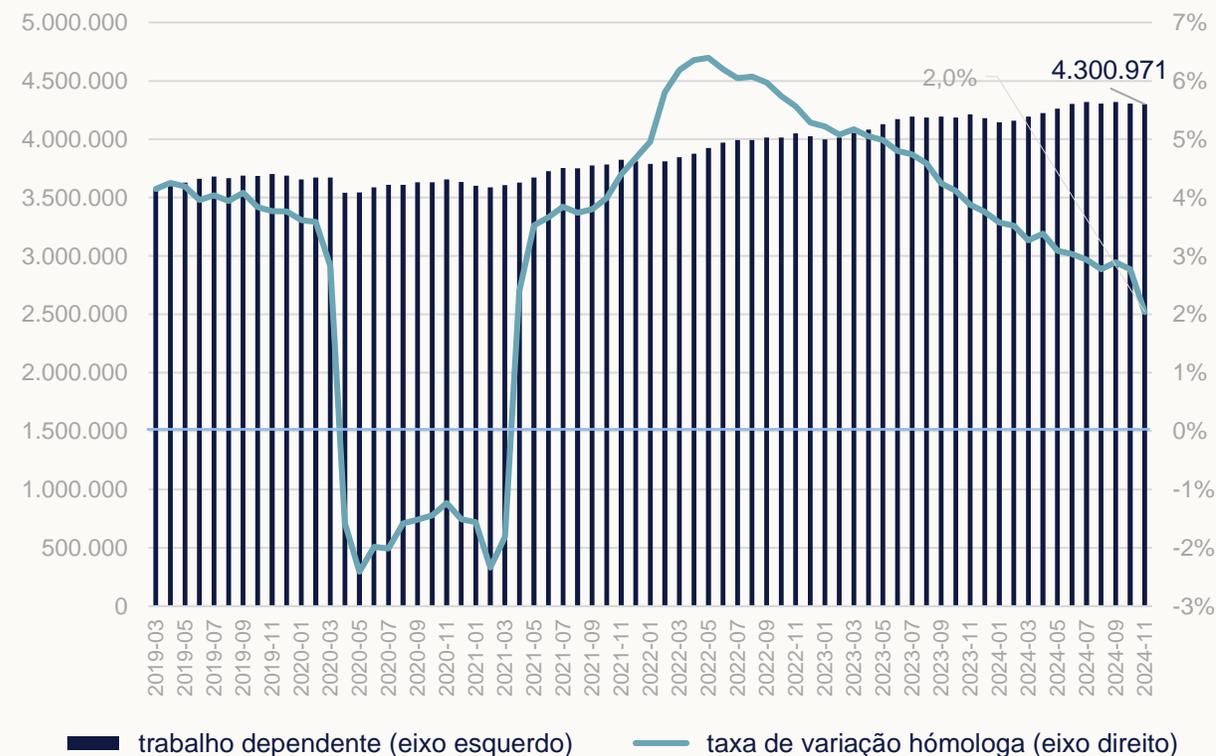
* Estes são os últimos dados sobre remunerações médias por trabalho (total) disponíveis, pela Segurança Social.



O número de remunerações declaradas por trabalho dependente à S.S. aumentou em 87.762 pessoas face a novembro de 2023, alcançando 4.300.971 pessoas.

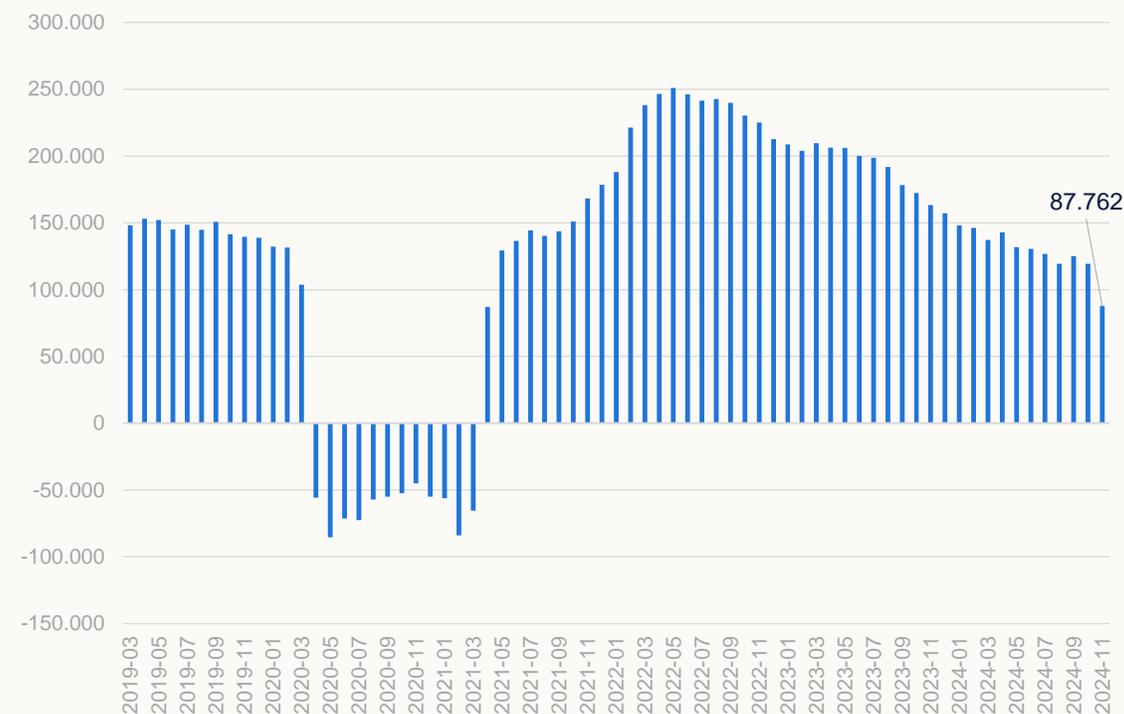
número de remunerações à S.S. por trabalho dependente e taxa %

(número de pessoas)



variação homóloga absoluta de remunerações à S.S. por trabalho dependente

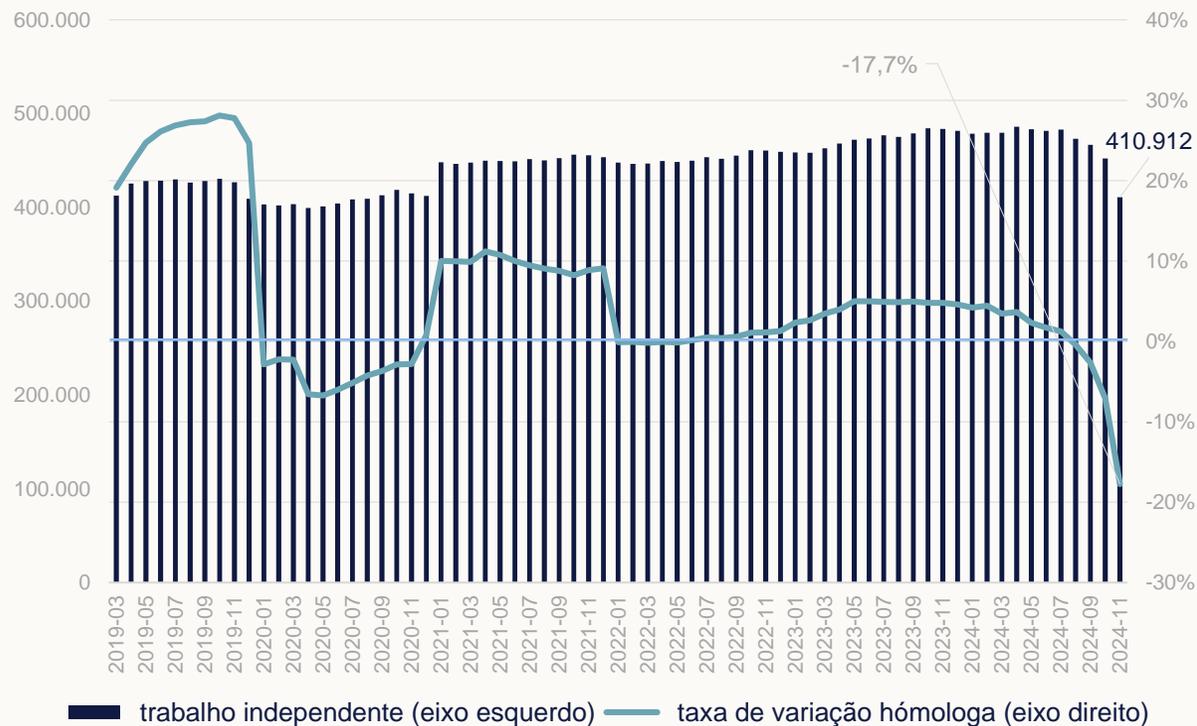
(número de pessoas)



O número de pessoas com contribuições declaradas por trabalho independente à S.S. caiu 72.916 face a novembro de 2023, alcançando as 410.912 pessoas (-10,1% face ao mês anterior).

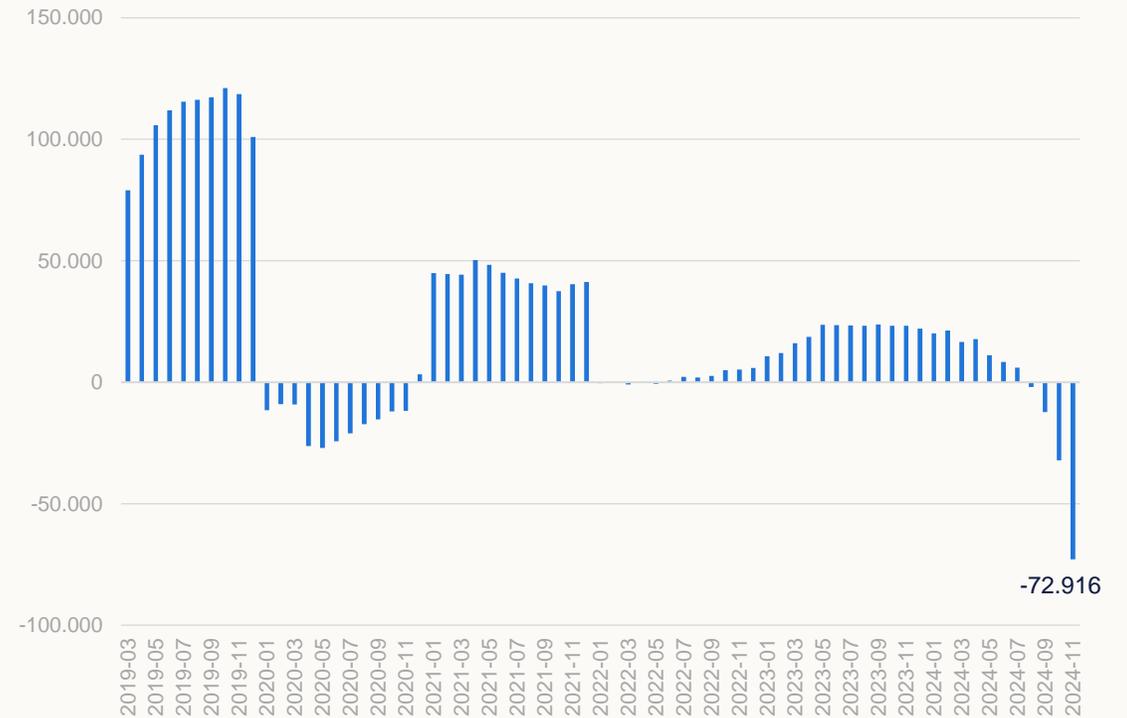
número de contribuições à S.S. por trabalho independente

(número de pessoas)



variação homóloga absoluta das contribuições à S.S. por trabalho independente

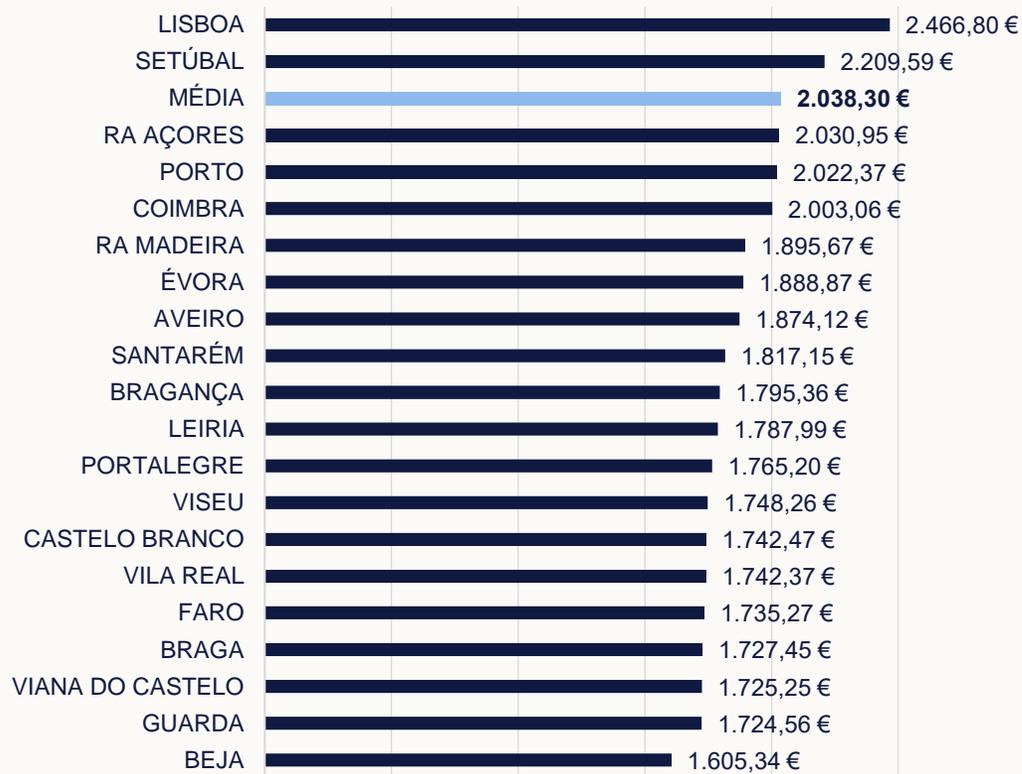
(número de pessoas)



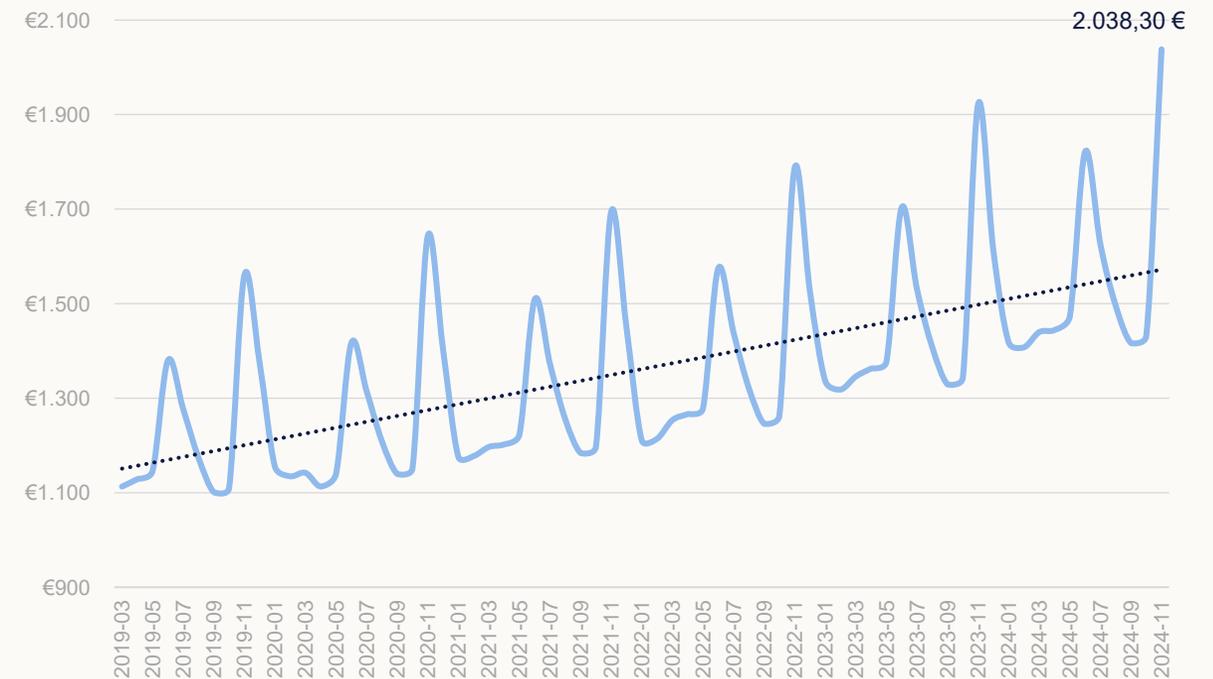
* Estes são os últimos dados sobre remunerações médias por trabalho (independente) disponíveis, pela Segurança Social.

O valor médio das remunerações foi de 2.038,30€ em novembro* de 2024, com um aumento mensal de 42,4% (pagamento do subsídio de Natal) e, face ao período homólogo, de 5,7%. Lisboa apresenta o maior valor com 1.616,26€.

valor médio das remunerações por trabalho dependente, por distrito de residência



valor médio das remunerações declaradas dos trabalhadores dependentes



* Estes são os últimos dados sobre o valor médio das remunerações disponíveis, pela Segurança Social.



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

estrutura empresarial

(Banco de Portugal, INE e DGPJ)



A estrutura empresarial de Portugal em 2023 (sociedades não financeiras) estava formada, principalmente, por empresas do setor dos serviços (54,4% do total), empregando 44,5% das pessoas.

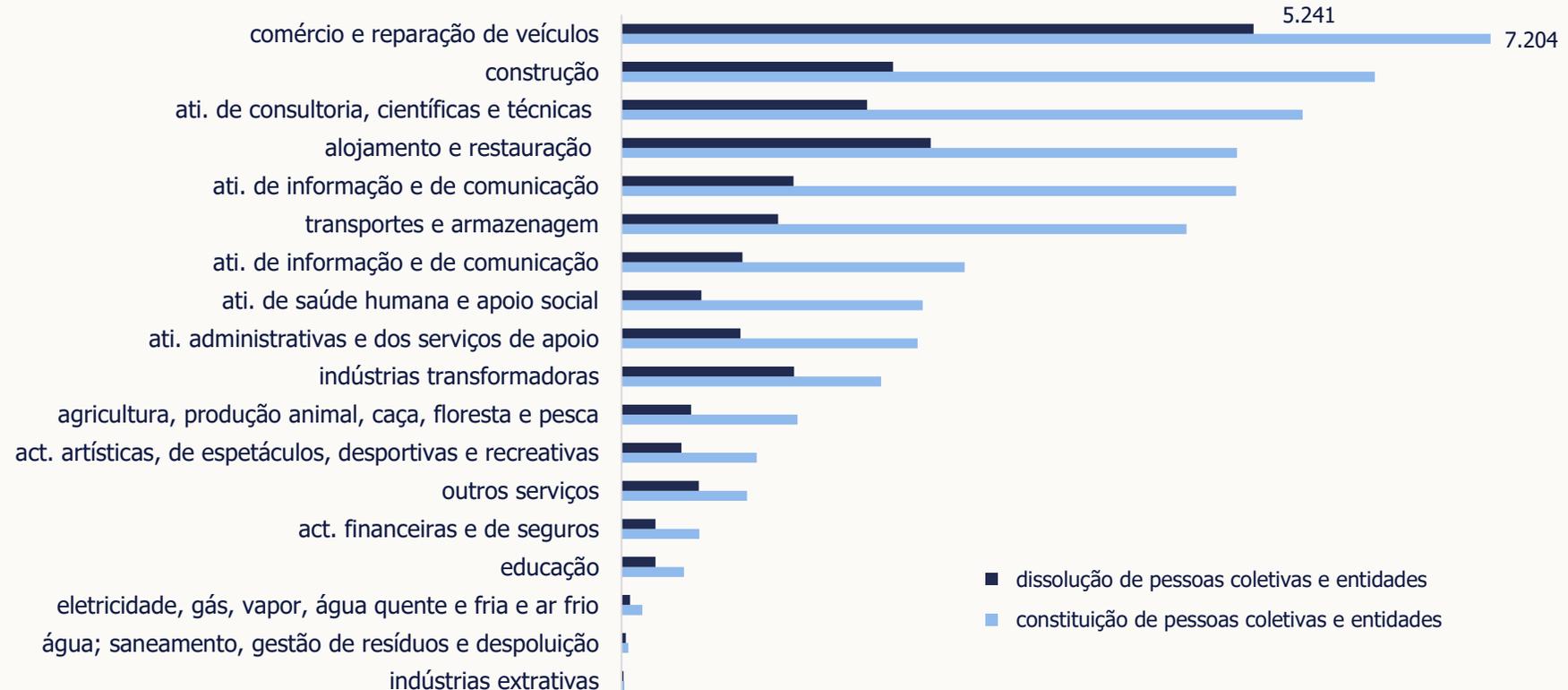


	agricultura e pesca	indústria	eletricidade e água	construção	comércio	outros serviços
	4,0%	8,6%	0,5%	10,8%	21,7%	54,4%
	1,6%	25,2%	7,1%	6,0%	36,0%	24,1%
	2,6%	21,3%	1,5%	10,0%	20,1%	44,5%

Até dezembro de 2024, um total de 48.968 empresas tinham sido constituídas e 21.304 empresas tinham sido dissolvidas. A atividade económica de maior constituição (7.204) e dissolução (5.241) foi o comércio e reparação de veículos.

constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas de janeiro de 2024 a dezembro de 2024

(número de entidades)



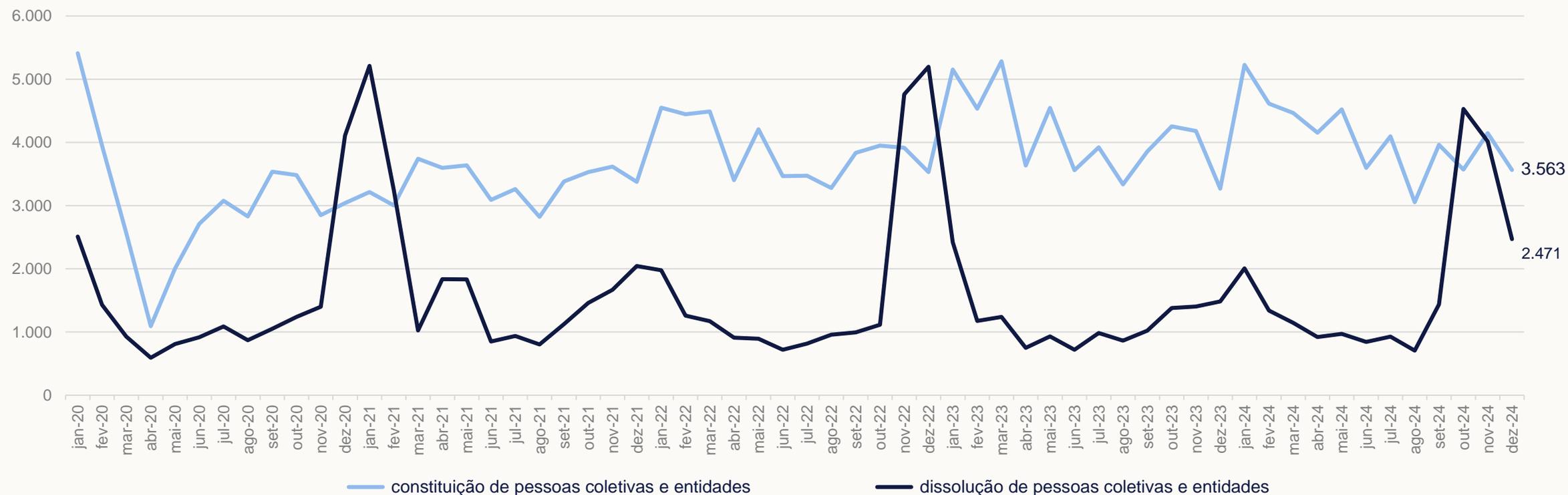
Fonte: INE e DGPI - Direção Geral da Política da Justiça



Em dezembro de 2024, a constituição de empresas tornou-se maior que a dissolução, voltando a tendência seguida no ano 2023. Este mês dissolveram-se 2.471 e constituíram-se 3.563 entidades.

constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas

(número de entidades)

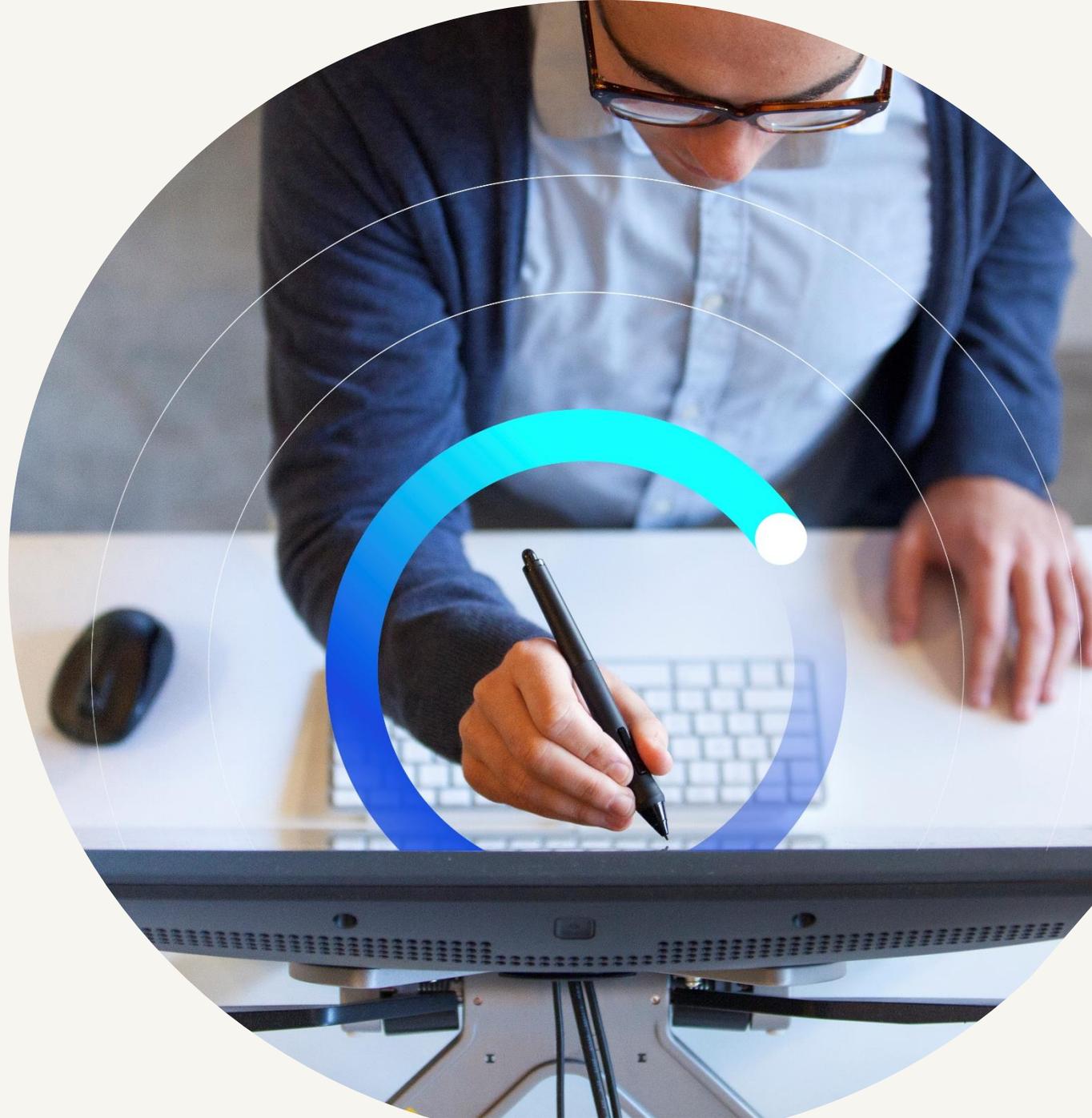


randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

perspetivas sobre o emprego

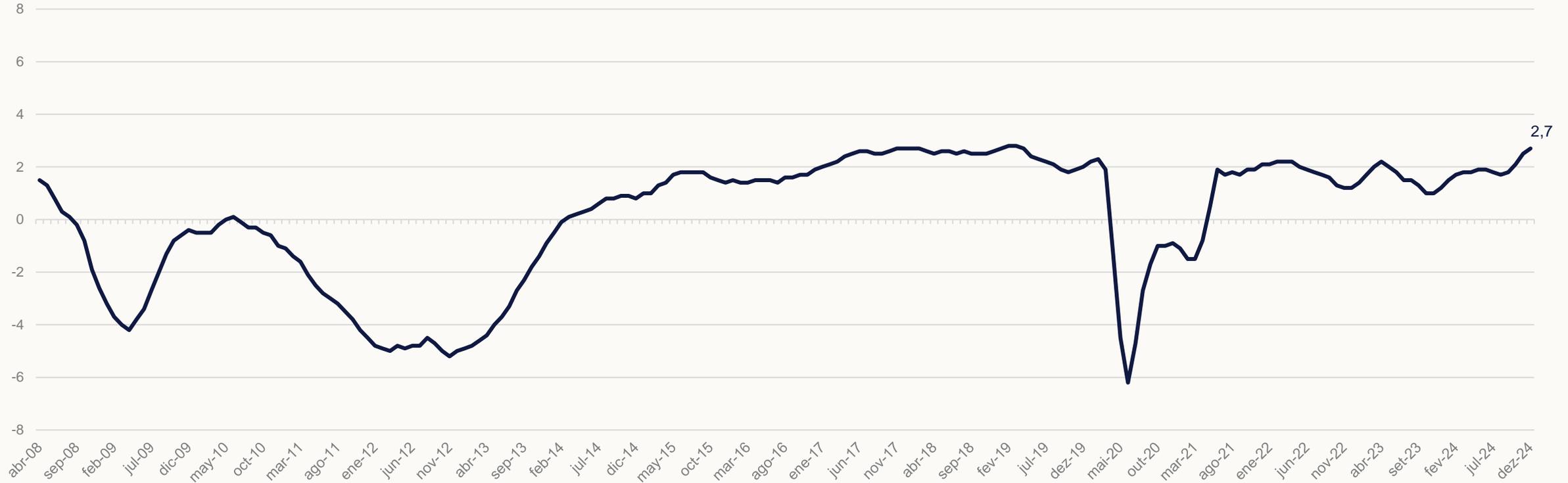
(inquérito de conjuntura às
empresas e aos consumidores)



O indicador de clima económico tem seguido uma tendência estável desde julho de 2021 e em dezembro, este indicador teve um aumento de 0,2 p.p., situando-se nos 2,7 pontos.

evolução do indicador de clima económico

(% - média móvel 3 meses)

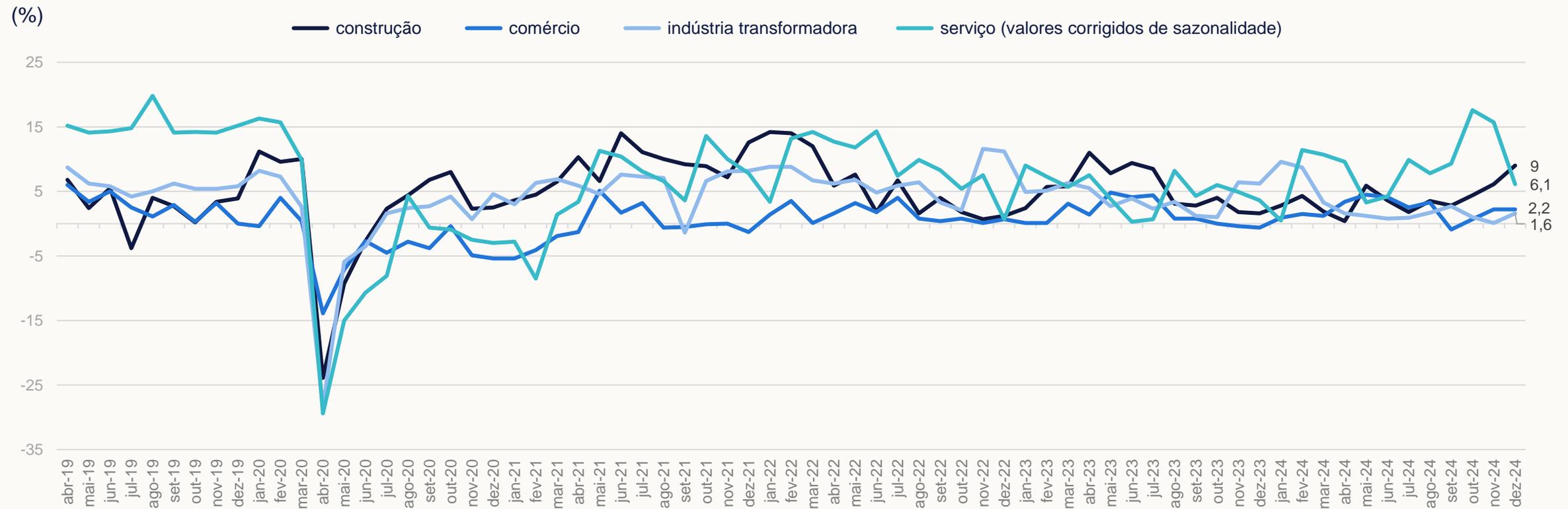


Fonte: INE - inquérito qualitativo de conjuntura aos consumidores.



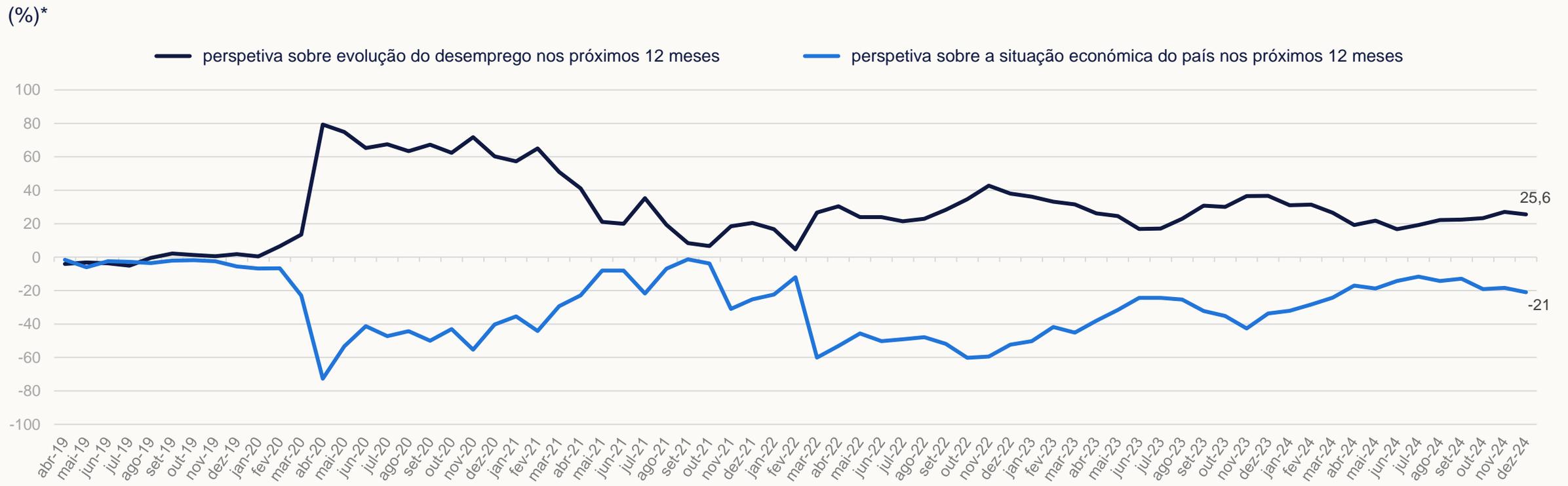
Em dezembro, as expectativas empresariais sobre o emprego nos próximos 3 meses aumentaram em todos os setores (construção, comércio e indústria transformadora) menos no dos serviços.

perspetivas sobre o emprego nos próximos 3 meses, por atividade económica



O comportamento dos indicadores está inversamente correlacionado. Em dezembro, a perspetiva para a situação económica piorou ligeiramente e continua negativa (irá piorar) e a perspetiva sobre o desemprego também piorou ligeiramente e continua positiva (o desemprego irá aumentar).

evolução sobre a perspetiva da situação económica do país nos próximos 12 meses e a perspetiva de evolução do desemprego nos próximos 12 meses



diferença entre a % de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa") e as de valoração negativa ("diminuiu", "muito desfavorável", "provavelmente não"). Não se consideram nestes cálculos a % de respostas neutras ("talvez", "manteve")*

Fonte: INE - inquérito de conjuntura às empresas e aos consumidores



randstad
research.

o mercado de trabalho na UE 2024Q3*

análise internacional

(Eurostat e World Economic Forum)

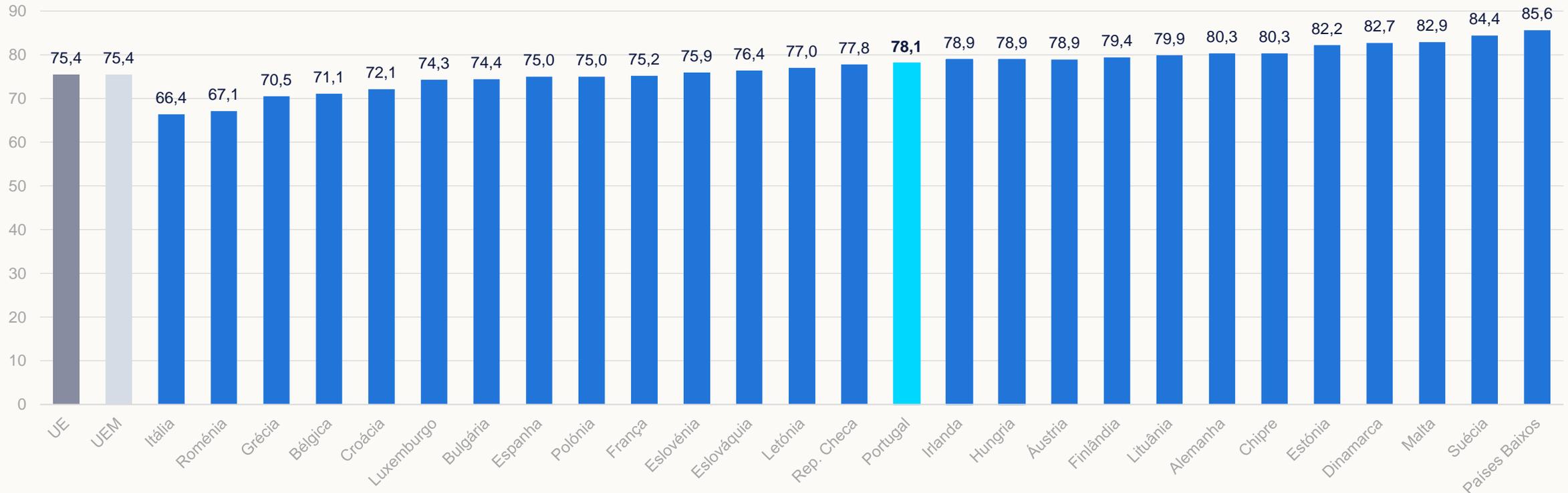
*estes são os dados mais recentes divulgados pela UE



A taxa de atividade em Portugal no Q3 de 2024, na faixa etária dos 16 aos 64 anos (78,1%), é 2,7 pontos superior à média europeia.

taxas de atividade na UE (15 - 64 anos) 2024Q3

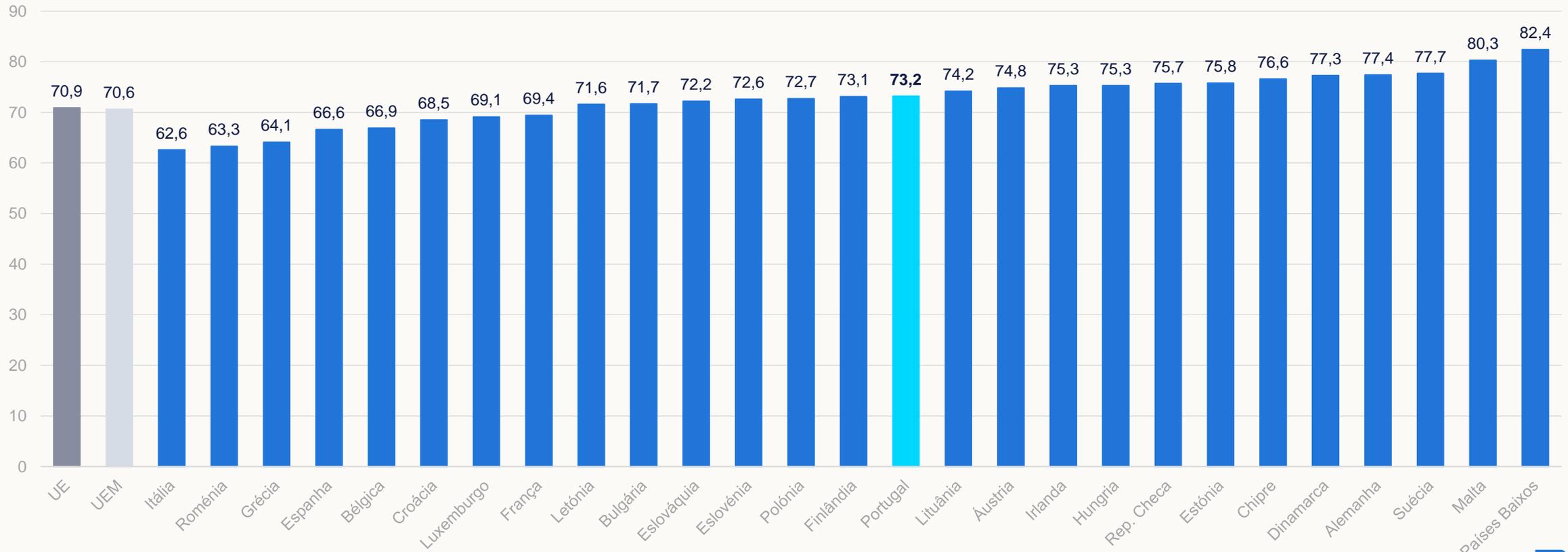
(população ativa (15 - 64) / população (15 - 64))



A taxa de emprego em Portugal, na faixa etária dos 16 aos 64 anos (73,2%), supera a média europeia em 2,3 pontos percentuais.

taxas de emprego na UE (15 - 64 anos) 2024Q3

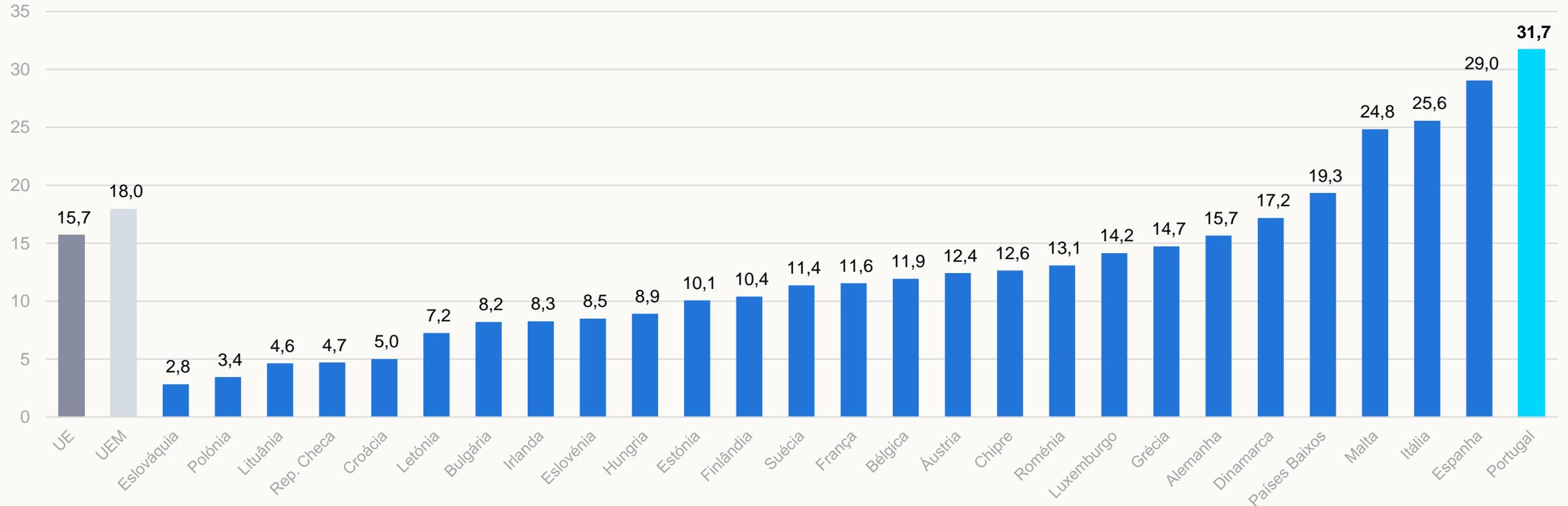
(população empregada (15 - 64) / população (15 - 64))



31,7% de todas as pessoas empregadas em Portugal têm um baixo nível de qualificação (no máximo têm o ensino secundário obrigatório), proporção que duplica a média da UE.

profissionais pouco qualificados (15 - 64 anos) 2024Q3

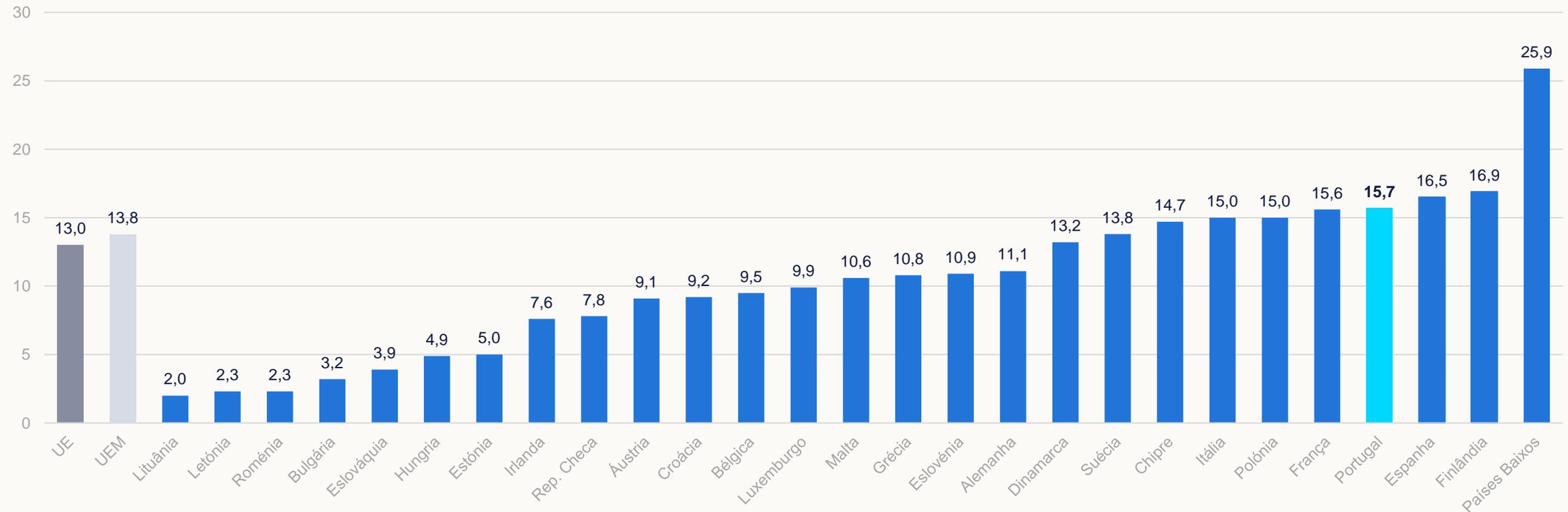
(% de trabalhadores, em cada país, cujo nível de educação mais elevado é o secundário obrigatório)



A taxa de emprego temporário em Portugal é 2,7 pontos superior à média dos países da UE.

taxas de emprego temporário na UE (2024Q3)

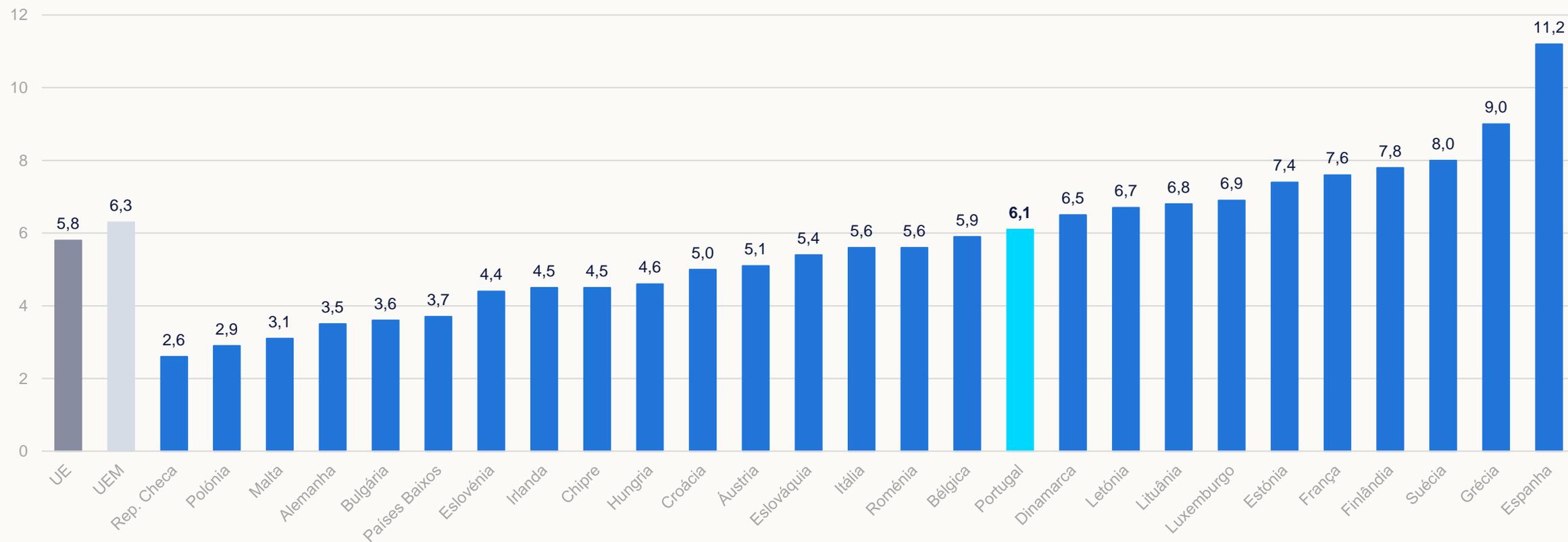
(% trabalhadores temporários por conta de outrem / empregados por conta de outrem)



A taxa de desemprego em Portugal (6,1%), no terceiro trimestre de 2024, está 3 décimos acima da média europeia (5,8%).

taxas de desemprego na UE (2024Q3)

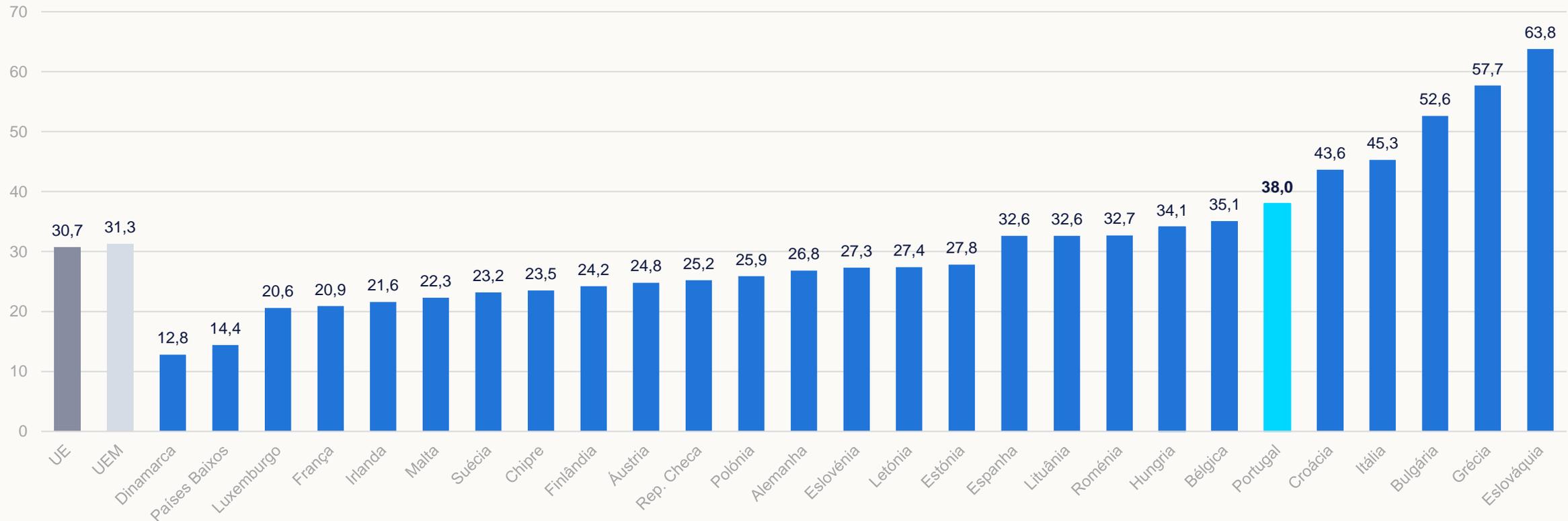
(% da população ativa de cada país)



38% dos desempregados em Portugal, no Q3 de 2024, procuravam emprego há mais de um ano, 7,3 pontos acima da média europeia.

proporção de desempregados de longa duração (>1 ano) na UE (2024Q3)

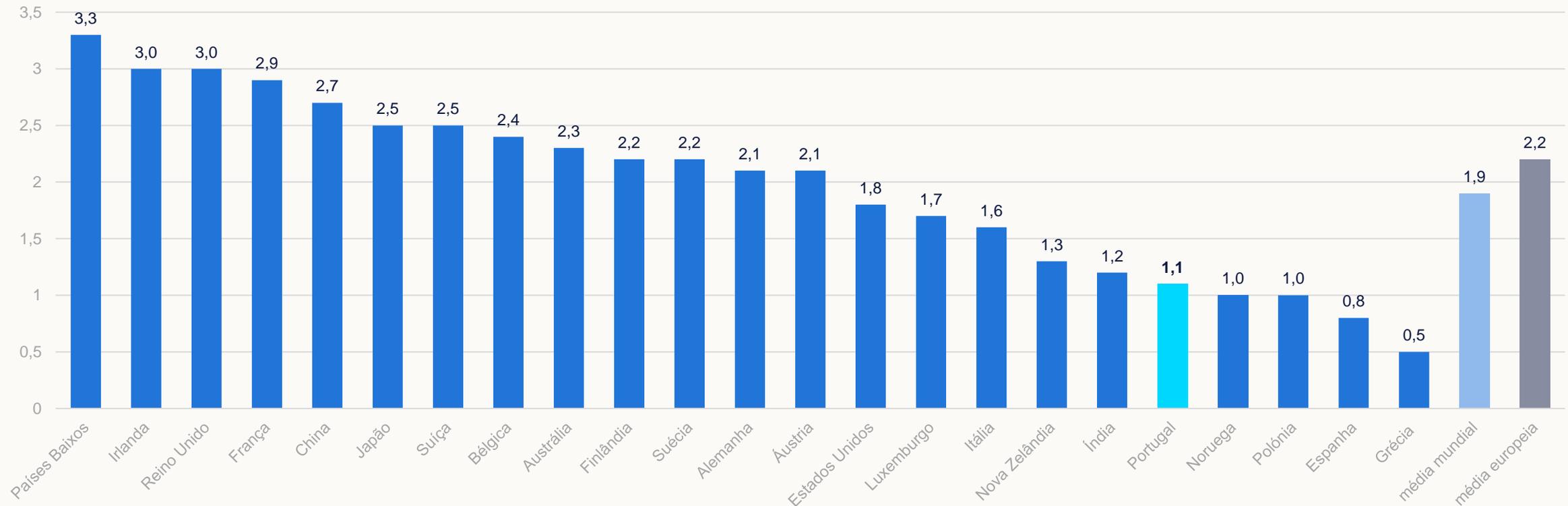
(% de desempregados que estão nesta situação há mais de um ano)



Portugal está no grupo inferior dos países europeus em termos de taxa de penetração de Empresas de Trabalho Temporário (ETT).

taxas de penetração do ETT em diferentes mercados (2022)

(as taxas são calculadas dividindo o número de trabalhadores temporários equivalentes a tempo integral entre a população em idade ativa)



esclarecimentos e conceitos.

- população em idade ativa: população residente com idade dos 16 aos 89 anos (INE).
- população inativa: pessoas que não estão a trabalhar nem à procura de trabalho (INE).
- população ativa: pessoas entre os 16 aos 89 anos que integram a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços (empregados + desempregados) (INE).
- desempregados: pessoas entre 16 e 74 anos que se encontram simultaneamente nas seguintes situações: sem trabalho; procurando ativamente um trabalho; disponíveis para trabalhar.
- taxa de atividade: $\text{população ativa} / \text{população em idade ativa} \times 100$ (INE).
- taxa de emprego: $\text{população empregada} / \text{população em idade ativa} \times 100$ (INE).
- taxa de desemprego: $\text{população desempregada} / \text{população ativa} \times 100$ (INE).
- taxa de emprego temporário: (contratos com termo + outros tipos) / trabalhadores por conta de outrem.
- taxas de atividade e emprego da Eurostat são calculadas para as pessoas entre os 15 e os 64 anos.

randstad
research.

randstad.pt/research
#RandstadResearch



partner for talent.